



BUNGE

Unidos por
um amanhã melhor

Relatório de Sustentabilidade Global de 2022

Índice

Clique no ícone  da página inicial para volta para esta página

Nossos Públicos de Interesse 3

A Mensagem da Presidente
do Conselho e do CEO Global 3

Sobre este relatório 4

Visão geral da Bunge 4
Destaques do relatório 5

Ação pelo Clima 8

Nossa Abordagem à Ação Climática 9
Science Based Targets (SBTs) 11
Objetivos Ambientais 13
Emissões das Cadeias de Valor 15
Expansão do nosso negócio
de baixo carbono 16
Gestão de Risco Climático e Oportunidades 17

Cadeias de Suprimentos Responsáveis 18

Nossa abordagem para Cadeias de
Suprimentos Responsáveis 19
Apoio ao Produtor Rural 20
Produtos e Serviços de
Origem Sustentável 21
Oleaginosas e Grãos 22
Óleos Tropicais 23
Direitos Humanos 25
Compromisso de Não Desmatamento 26
Soja da América do Sul 30
Óleo de Palma 43

Responsabilidade 50

Abordagem à Responsabilidade 51
Cultura e Valores 52
Diversidade 54
Diversidade e Inclusão 55
Aquisição e Desenvolvimento de Talentos 56
Ética e Conformidade 57
Engajamento Comunitário e Corporativo
Contribuições 58
Saúde e Segurança 60
Inovação e Segurança Alimentar 61

Índice GRI & SASB 63

Índice GRI 64
Índice SASB 69
Estrutura TCFD 70



Aos Nossos Públicos de Interesse

UMA MENSAGEM DE GREG HECKMAN, CEO, E KATHLEEN HYLE, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O compromisso da Bunge com a sustentabilidade nunca foi tão claro. A própria natureza do trabalho que fazemos – conectar agricultores a consumidores para fornecer alimentos, rações e combustíveis essenciais ao mundo – exige uma compreensão profunda do meio ambiente e das demandas do mercado ao nosso redor. Isso significa que devemos enfrentar a realidade das mudanças climáticas e o papel que desempenhamos, minimizando nosso impacto no planeta enquanto atendemos às necessidades dos consumidores e das comunidades.

Reconhecer que as escolhas que fazemos hoje estão diretamente ligadas ao nosso futuro é a força motriz por trás das medidas que tomamos para acelerar nossa

abordagem de sustentabilidade em nossas cadeias de valor. Em 2021, anunciamos um marco significativo em direção à nossa ambição climática com a validação de nossas Science Based Targets (SBTs - Metas Baseadas na Ciência) para alcançar uma redução absoluta nas emissões de carbono para nossas operações globais e entre nossos fornecedores e parceiros. Em nossas próprias operações, isso significa reduzir as emissões de carbono usando mais fontes de energia renováveis, investindo em soluções inteligentes para o clima em nossas instalações e aprimorando nossas operações industriais gerais.

Fora de nossas operações, cumprir nossas metas de redução de emissões entre nossos fornecedores e parceiros está diretamente ligado ao nosso compromisso líder do setor de ter cadeias de suprimentos livres de desmatamento em 2025. Colaborar com agricultores para preservar a vegetação nativa que, de outra forma, poderia ser desmatada para expansão agrícola não apenas evita a liberação de dióxido de carbono na atmosfera, mas também ajuda a absorver carbono e outros gases de efeito estufa. As duas ações estão inextricavelmente ligadas, e nossa decisão de unir esses dois compromissos foi recebida com elogios pelos públicos de interesse, incluindo o apoio dos investidores da [Climate Action 100+ e as redes de coordenação de investidores Ceres e PRI](#). No ano passado, também anunciamos uma importante joint

venture com a Chevron para aumentar nossa capacidade de atender à demanda por combustíveis renováveis de próxima geração e o desenvolvimento de matérias-primas com menor intensidade de carbono. Essa parceria nos permite aproveitar nossa experiência para ajudar a moldar a sustentabilidade do crescente setor de energia renovável. Nossas outras áreas de crescimento – melhorando nossas capacidades de processamento e originação, aumentando nosso portfólio de lipídios vegetais e desenvolvendo novos ingredientes proteicos de base vegetal – contribuirão para sistemas de agronegócio e alimentos mais ecológicos hoje e no futuro.

Para a Bunge, a integração de ESG em nossos negócios também inclui a compreensão dos impactos sociais de nosso trabalho dentro da empresa e nas comunidades onde atuamos. Fortalecemos nossos compromissos com a diversidade, equidade e inclusão assinando o compromisso do [CEO Action](#) for Diversity & Inclusion para promover a equidade racial, nos juntamos à [Paradigm for Parity](#) – uma coalizão de líderes empresariais dedicados a eliminar a diferença de liderança de gênero e recebemos o reconhecimento [50/50 Women on Boards](#) por nosso compromisso com a diversidade de gênero em nosso conselho de administração.

Nossos contínuos esforços de ESG e a aceleração de nossos compromissos também levaram a um forte reconhecimento

de grupos externos. Em 2021, recebemos “pontuações líderes em algumas das plataformas de divulgação de ESG mais respeitadas e amplamente utilizadas, em muitos casos nos posicionando à frente de nossos pares do setor. Isso inclui mais uma vez ser nomeada pela Newsweek Magazine como uma das “Empresas Mais Responsáveis” dos Estados Unidos. Mantemos nossa gratidão pelo contínuo compromisso e paixão pela sustentabilidade que os mais de 22.700 mil colaboradores da Bunge em todo o mundo demonstraram no ano passado. Nossa conexão com agricultores, clientes e consumidores para buscar um amanhã mais sustentável exige profunda colaboração e dedicação de todos nós, e temos um grande orgulho do progresso que fizemos em 2021. Convidamos você a ler mais sobre nossas conquistas no relatório deste ano e aguardamos o que está por vir para a Bunge e nossa indústria.

Atenciosamente,

Two handwritten signatures in black ink. The first signature is for Gregory Heckman and the second is for Kathleen Hyle.

Gregory Heckman
CEO Global

Kathleen Hyle
Presidente do Conselho de
Administração



Visão Geral da Bunge



Principais áreas de crescimento de sustentabilidade

- Expandir as capacidades de processamento e originação de oleaginosas
- Produzir matérias-primas renováveis
- Aumentar o portfólio de lipídios vegetais
- Desenvolver novos ingredientes à base de proteína vegetal



Destques do relatório

Nossos compromissos de sustentabilidade são orientados por atividades em três pilares principais: Ação pelo Clima, Cadeias de Suprimentos Responsáveis e Transparência, que norteiam as decisões de negócios diárias em nossas operações. A Bunge continua aprimorando suas ações de sustentabilidade, avançando em direção aos seus compromissos existentes, estabelecendo metas adicionais e investindo em novas áreas de crescimento centradas na sustentabilidade. Juntos, esses esforços resultarão em ações climáticas significativas e impactantes, ao mesmo tempo em que fornecerão resultados sólidos para nossos principais públicos de interesse, incluindo clientes, colaboradores e acionistas.

MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO

O engajamento com nossos públicos de interesse é parte fundamental da abordagem da Bunge para fazer negócios e ocorre por meio de interações diárias com clientes, investidores, colaboradores, organizações não governamentais (ONGs), governos, comunidades locais, grupos do setor, entre outros. Valorizamos as contribuições recebidas e buscamos diligentemente aprimorar nossas próprias operações, alinhadas com as expectativas dos públicos de interesse. Consulte nosso [Índice GRI](#) para obter detalhes sobre nossa abordagem de materialidade.

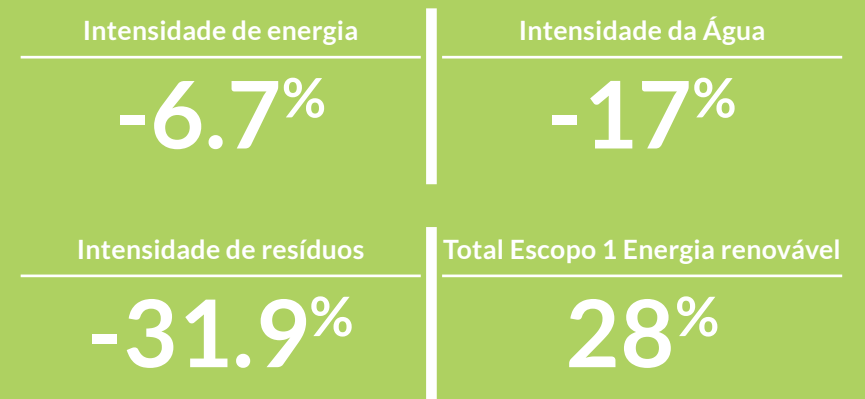


Destques do relatório



AÇÃO PELO CLIMA

→ Progresso em nossas metas baseadas na ciência



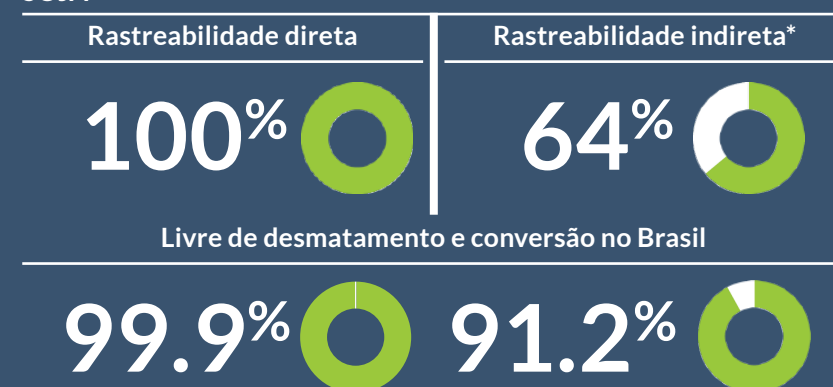
→ Joint venture com a Chevron para produzir matéria-prima renovável para abastecer a indústria de combustíveis renováveis em rápido crescimento.



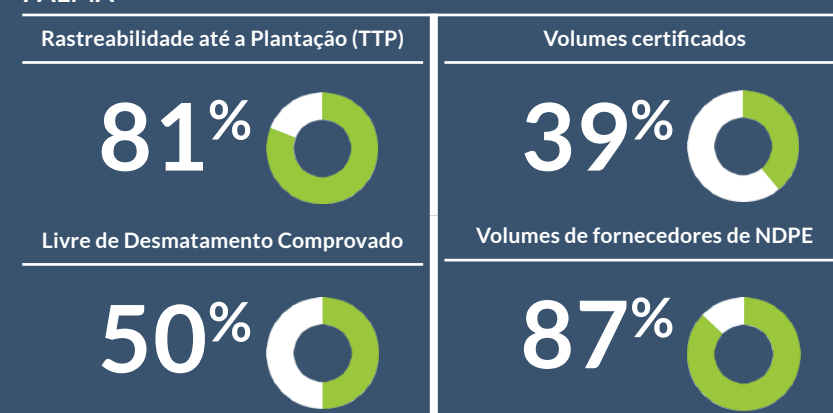
CADEIAS DE SUPRIMENTOS RESPONSÁVEIS

→ Trabalhando para ter cadeias de suprimentos livres de desmatamento em 2025

SOJA



PALMA

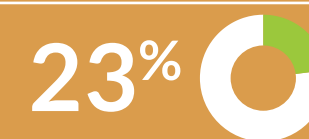


* Em regiões prioritárias do Cerrado Brasileiro



TRANSPARÊNCIA

Mulheres

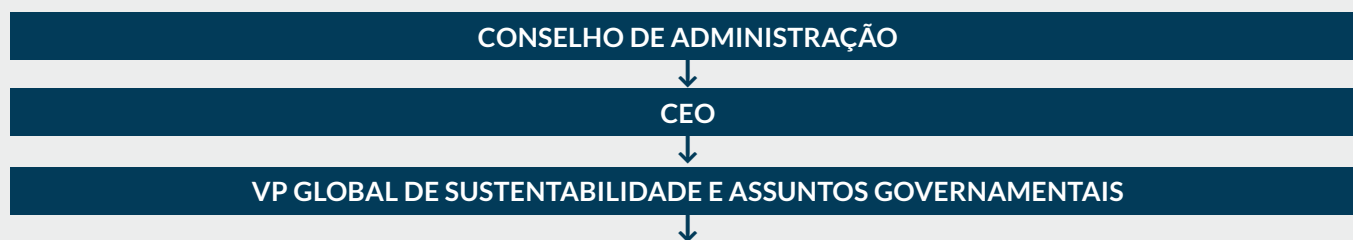


- Bônus anuais de incentivo vinculados ao desempenho em relação às metas de sustentabilidade.
- Refinanciamento de nossa linha de crédito rotativo de US\$ 1,75 bilhão, de três anos, vinculada às nossas cinco principais metas de sustentabilidade.
- Validação e auditoria de terceiros das principais metas de sustentabilidade.
- Pontuações importantes nas principais plataformas de divulgação de ESG.



Destques do relatório

SUSTAINABILITY GOVERNANCE




A sustentabilidade na Bunge é supervisionada no nível do [Conselho de Administração pelo Comitê de Responsabilidade Corporativa \(SCRC\)](#) desde 2014. O SCRC reúne-se regularmente e tem como função supervisionar as políticas, estratégias e programas relevantes de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa da empresa.

A supervisão adicional de assuntos relacionados à sustentabilidade é supervisionada por outros comitês do Conselho. Uma lista completa pode ser encontrada na [Bunge's 2022 proxy statement](#).

A função de sustentabilidade é executada pelo VP Global de Sustentabilidade e Assuntos Governamentais (Chief Sustainability Officer - CSO) que se reporta ao CEO Global e é o líder de gestão do SCRC. O CSO supervisiona uma equipe global localizada em mais de 10 escritórios em todo o mundo.



A large white wind turbine with red and white striped blades stands in a lush green cornfield. In the background, several other wind turbines are visible against a bright blue sky with scattered white clouds. The foreground is filled with rows of young corn plants.

Ação pelo clima

Implementamos soluções inovadoras para minimizar nossa pegada ambiental e apoiamos projetos e atividades que fortalecem nossa abordagem no combate às mudanças climáticas.

Nossa Abordagem à Ação Climática

Endereçar as realidades das mudanças climáticas é um dos maiores desafios que nosso planeta enfrenta hoje. Mudanças rápidas no meio ambiente tiveram um impacto direto em quase todos em nossa indústria e nas comunidades onde vivemos e trabalhamos.

Com o aumento da urgência da ação climática, estamos comprometidos em fazer nossa parte para encontrar soluções tangíveis para a crise e estamos ampliando nossa ambição mais do que nunca.



Tudo começa com a
forma como pensamos
como um **negócio**.

Impulsionada por uma
variedade de equipes e níveis de
liderança, a **Bunge adotou**
uma **tomada de decisão**
com foco no
clima com **sólidos**
benefícios para o
negócio.

Isso significa que as decisões que tomamos – da estratégia de investimentos às operações – analisam o impacto associado aos gases de efeito estufa (GEE) e como isso definirá nossas ambições climáticas de longo prazo.

Com uma nova mentalidade de negócios, podemos aprimorar nosso foco na descarbonização em nossas operações e em nossas cadeias de suprimentos, continuar fornecendo soluções de baixo carbono para nossos clientes de alimentos, rações e combustíveis e garantir que os riscos relacionados ao clima estejam

profundamente incorporados em nossa estrutura de governança.

Temos orgulho da história de realizações que estamos construindo para concretizar nossa abordagem. Desde 2008, estabelecemos metas para reduzir nossas emissões de GEE associadas às nossas operações e temos feito progressos significativos a cada ano desde então. E somos uma fornecedora líder de produtos e soluções sustentáveis há anos, incluindo o fornecimento de commodities certificadas em todo o mundo.



Nossa Abordagem à Ação Climática

À medida que a crise climática cresce, também deve crescer nosso nível de ambição e nossos recursos para alcançá-lo. Por isso, em 2021, introduzimos Science-Based Targets (SBTs - Metas Baseadas na Ciência) para reduzir as emissões de nossas operações e de nossas cadeias de suprimentos em linha com os limites de aquecimento global acordados no Acordo Climático de Paris. Nossas novas SBTs destacam como estamos aplicando uma visão climática nas decisões que tomamos, desde como nossas operações são executadas, como fazemos investimentos em nossas estratégias de crescimento e como nos envolvemos com os públicos de interesse em todas as cadeias de valor globalmente.

Algumas das decisões de negócios que estamos tomando nos ajudarão a cumprir nossos compromissos climáticos. Continuamos comprometidos em atingir

nosso compromisso de não desmatamento em 2025, que está diretamente vinculado às nossas metas de emissões de Escopo 3. Esse compromisso de eliminar o desmatamento e a conversão de vegetação nativa em geografias relevantes é líder no setor em termos de escala e ambição, e mais informações sobre o progresso em direção a essa meta podem ser encontradas na página [26](#).

A Bunge também está focada em aproveitar sua rede global de cadeias de valor integradas para entregar valor aos nossos públicos de interesse – de fornecedores a clientes, investidores e nosso próprio pessoal – de forma a apoiar as metas internacionais de ação climática. A indústria precisará de uma melhor colaboração e parceria para ver a ação climática em escala. Nós nos esforçamos para fazer o que é certo e, sempre que

possível, usaremos nossa posição de liderança para inspirar mudanças em todo o sistema.

Melhorias contínuas em nossas instalações e investimentos em novas tecnologias e infraestrutura são formas importantes de nos ajudar a atingir nossas metas baseadas na ciência.

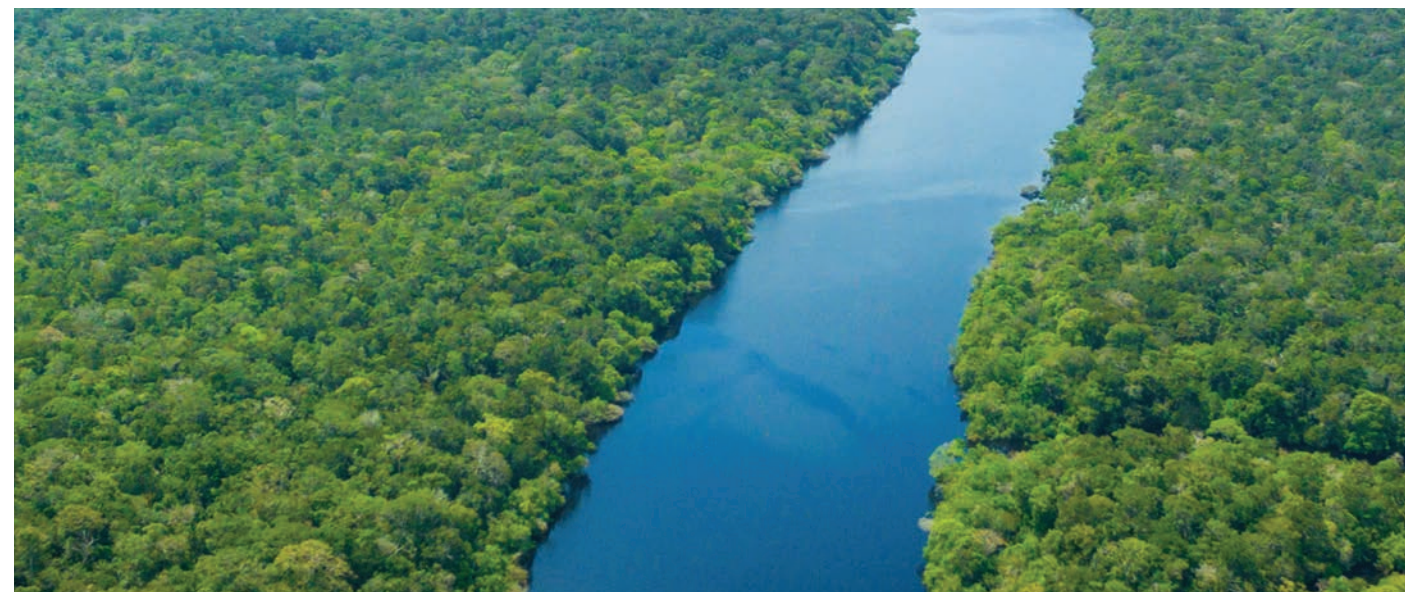
No início de 2022, finalizamos uma joint venture com a Chevron para ajudar a atender a demanda global por combustíveis renováveis e desenvolver matérias-primas com menor intensidade de carbono. Essa parceria se baseia em nossas operações de biocombustíveis existentes e aumentará a participação da Bunge no desenvolvimento de combustíveis renováveis de próxima geração, permitindo-nos conectar melhor nossos agricultores ao crescente setor de combustíveis renováveis – e ajudar a desempenhar um papel na redução de carbono na cadeia de valor de energia.



“Continuamos focados em criar caminhos claros e mensuráveis para alcançar nossas metas de sustentabilidade e apoiar a descarbonização do setor. Nossas metas baseadas na ciência, que são supervisionadas por nosso Conselho de Administração, demonstram nosso compromisso em fornecer produtos de baixo carbono e sem desmatamento para nossos clientes, apoiando o desenvolvimento de combustíveis renováveis de próxima geração e aprofundando nossa abordagem de sustentabilidade em nossas operações e em nossas cadeias de valor.”

Rob Coviello




VP Global de Sustentabilidade e Assuntos Governamentais



Science Based Targets (SBTs)

Em 2021, tivemos a satisfação de anunciar metas ambiciosas de ação climática e redução de emissões, possibilitadas pelo nosso trabalho existente e nossas ambições para um agronegócio e um sistema alimentar mais sustentável. Nossas metas são validadas pela mundialmente reconhecida Science Based Targets [Initiative \(SBTi\)](#), destacando nosso compromisso com a redução das emissões de gases de efeito estufa em nossas operações e em nossas cadeias de fornecimento. Além disso, a Bunge anunciou seu compromisso junto à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), onde nos juntamos a outros líderes agrícolas em um [compromisso](#) específico de todo o setor para acelerar a ação no combate às mudanças

climáticas. Para atingir nossas metas, prevemos que faremos melhorias significativas em nossas operações globais e interações na cadeia de valor. Isso inclui:

-  adquirir eletricidade renovável e promover o consumo de energia renovável sempre que possível;
-  promover práticas de descarbonização com nossos fornecedores;
-  e melhorar o transporte e a logística em coordenação com fornecedores e clientes em toda a nossa cadeia de valor.

NOSSAS METAS*:

ESCOPO 1 E 2



ESCOPO 3



O compromisso se baseia em nossa história de décadas de fazer os investimentos necessários para aprimorar nossas operações e construir relacionamentos fortes com parceiros da cadeia de valor para atingir nossas metas de sustentabilidade.

A expectativa é que uma parte substancial da redução de emissões em nossas cadeias de suprimentos (Escopo 3) seja impulsionada pelo compromisso da Bunge de alcançar cadeias de suprimentos livres de desmatamento em 2025. Leia mais sobre nossos compromissos de não desmatamento na página [26](#).

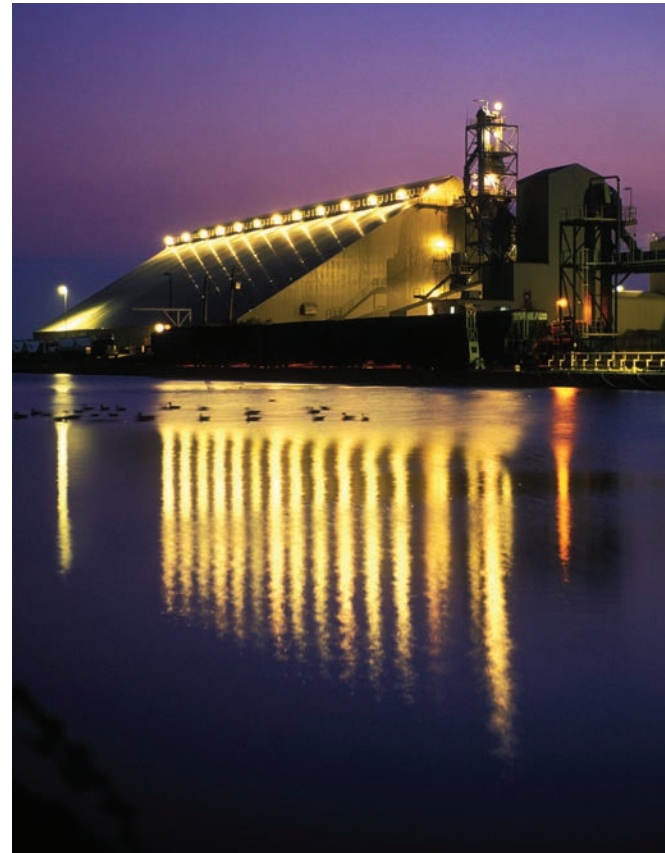
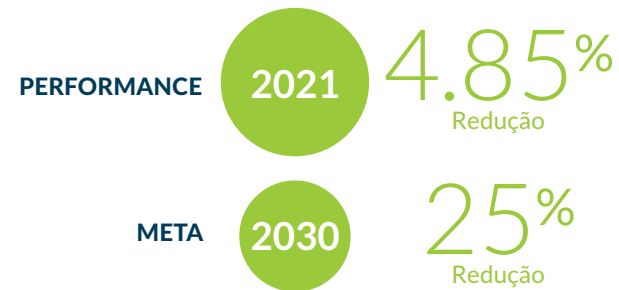


*As metas são para reduções absolutas de emissões de GEE até 2030 a partir de uma linha de base de 2020.



Science Based Targets (SBTs)

DESEMPENHO EM NOSSAS METAS DE ESCOPO 1 E 2*

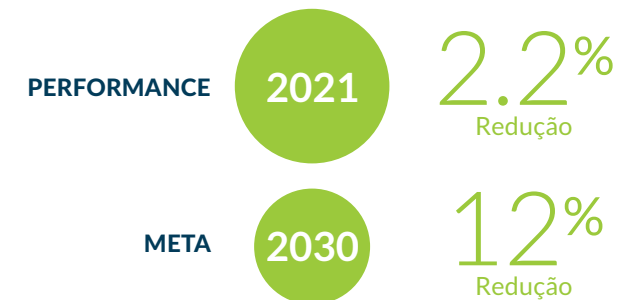


Em 2021, tomamos decisões de negócios significativas que resultaram em uma redução absoluta de nossas emissões de Escopo 1 e 2 em 162.732 milhões de toneladas. Isso equivale a retirar mais de 35 mil carros das ruas durante um ano inteiro. Como resultado, reduzimos nossas emissões absolutas em 4,85% em relação à nossa linha de base de 2020, nos colocando no

O que está impulsionando o desempenho da Bunge na SBT?

Um dos principais impulsionadores de nossa redução de 5% nas emissões absolutas de GEE de Escopo 1 e 2 veio de nossa busca por fontes de eletricidade de baixo carbono. Algumas instalações na Europa, América do Norte e América do Sul mudaram para 100% de energia eólica em suas operações, e as plantas da Bunge em Roterdã e Wormerveer alcançaram o status totalmente neutro em carbono. Em 2021, aumentamos a parcela de eletricidade neutra em carbono de 8% para 14%.

DESEMPENHO DE NOSSAS METAS DE ESCOPO 3



Nossas reduções nas emissões da cadeia de valor do Escopo 3 foram impulsionadas em parte por uma maior adoção de produtos certificados, que normalmente têm atributos de carbono mais baixos. Isso inclui certificações em nossas cadeias de valor de soja e palma. Adquirimos produtos certificados e incentivamos a sua compra por nossos clientes por causa de seus componentes sociais e ambientais, mas também porque podem ter um prêmio que ajuda a apoiar práticas agrícolas mais sustentáveis.

A planta de Channahon, Illinois, reduziu mais de 2.400 toneladas métricas de emissões de GEE no ano passado. Para colocar isso em perspectiva, é energia suficiente para abastecer 325 casas por um ano inteiro.

Nossa instalação em Mannheim, na Alemanha, reduziu com sucesso sua pegada de carbono geral no ano passado em mais de 70%, mudando para fontes renováveis para suas operações.

As SBTs fornecem um caminho claramente definido para as empresas reduzirem as emissões de GEE, ajudando a prevenir os piores impactos das mudanças climáticas e o crescimento dos negócios preparado para o futuro.

As metas são consideradas “baseadas na ciência” se estiverem alinhadas com o que a ciência climática mais recente considera necessário para cumprir as metas do Acordo de Paris – limitar o aquecimento global abaixo de 2°C acima dos níveis pré-industriais e buscar esforços para limitar aquecimento a 1,5°C. Saiba mais [aqui](#).

*As emissões de Escopo 1 e 2 da Bunge são auditadas anualmente pela Control Union. Leia o [relatório de auditoria completo](#).



Metas Ambientais

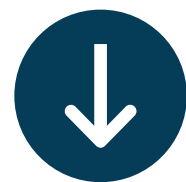
A Bunge está comprometida em reduzir sua pegada ambiental e o uso de recursos naturais em suas operações globais. Fazemos isso melhorando e otimizando continuamente nossas instalações, investindo em novas tecnologias, adotando fontes de energia renováveis e colaborando com nossos clientes e fornecedores para reduzir nosso impacto ambiental compartilhado.



ÁGUA

O consumo de água de todas as fontes é monitorado por nossas equipes industriais.

A Bunge tem como meta reduzir o consumo de água por tonelada métrica em nossas instalações em 10% em relação a 2016. Acreditamos que é importante focar nas unidades onde a disponibilidade de água está sob maior estresse, por isso desenvolvemos outra meta para reduzir o uso de água nesses locais em 25% por tonelada métrica de produção a partir de uma linha de base de 2016. Atualmente, 22 instalações estão neste programa. Nosso desempenho mostra que estamos cumprindo essas metas em toda a nossa presença industrial. Você pode saber mais sobre o desempenho hídrico da Bunge em nossas submissões anuais para o [CDP Water](#).



-17%
Redução desde 2016

PROGRAMA WASH EM GANA

Também estamos focados em apoiar o acesso à água potável e promover boas práticas de higiene e saneamento nas comunidades onde operamos. Em 2021, a Bunge iniciou um programa em parceria com a World Vision na comunidade Zoolavili, no distrito de Tolon, em Gana, para fornecer acesso à água potável, cuidar da saúde infantil e empoderar as mulheres locais da comunidade.



ENERGIA

Ao longo do ano passado, continuamos as ações para melhorar a eficiência energética, como implementação de metodologias de reutilização de calor e atualização dos sistemas de desempenho sempre que possível em nossas operações. Isso apoiou a redução de 6,7% na intensidade energética em linha com nossa meta de intensidade energética de 10% em relação à linha de base de 2016. Em 2021, 28% da energia da Bunge veio de fontes renováveis, e o aumento do uso de fontes renováveis apoia nossas ações de descarbonização.



-6.7%
Redução desde 2016

De 2021 ao início de 2022, a Bunge trocou a eletricidade baseada em combustíveis fósseis por neutra em carbono em várias plantas. Isso foi resultado de um esforço global e coordenado para reduzir nossas emissões de Escopo 2. Essa redução permitiu que a empresa não apenas reduzisse as emissões em mais de 160,000 mt CO₂e, mas também alcançasse eficiências de custo, com a maioria das atividades acontecendo na América do Norte, América do Sul e Ásia. Por exemplo, na Argentina, 15% do total de eletricidade comprada agora é livre de carbono.



“Nossa meta é ter mais de 390 projetos em nossas operações industriais globais, desde a construção de instalações sustentáveis totalmente novas até projetos e atividades de otimização que melhoram o desempenho energético, conduzem à redução de custos e reduzem as emissões. Esses esforços reforçam nosso compromisso de longo prazo com a criação de operações e cadeias de valor mais sustentáveis”.

Kyle Burke

Diretor, Energia Global e PMO Digital





RESÍDUOS

Nossas operações possuem políticas e procedimentos que determinam a operação correta em relação à gestão de resíduos.

Para isso, realizamos testes de análise crítica para verificação de desempenho, com medição em balanças e análise laboratorial de efluentes. A Bunge reduziu consideravelmente a eliminação de resíduos em 2021, atingindo uma queda de 27% em relação ao ano anterior. Muito disso se deve ao melhor desempenho em muitas de nossas fábricas ao redor do mundo, inclusive na Índia, que manteve quatro meses sem nenhum resíduo para aterro.



-31.9%
Redução desde 2016



Emissões da Cadeia de Valor

Um dos maiores desafios no relatório de emissões de uma empresa vem do cálculo e da avaliação do que é conhecido como emissões de Escopo 3. Essas são emissões da cadeia de suprimentos e abrangem os produtos que compramos, como os transportamos e como são usados por nossos clientes e consumidores finais.

Com o anúncio de nossas metas baseadas na ciência (Science-based targets – SBTs), aprimoramos nossas metas de emissões anteriores, incluindo aquelas para emissões indiretas em toda a nossa cadeia de valor. Nossas metas anteriores se concentravam nas emissões de Escopo 1 e Escopo 2, que abrangem emissões de nossas próprias operações e emissões de nossas fontes de energia compradas. Nossas SBTs não apenas incluem metas mais ambiciosas para reduzir as emissões do Escopo 1 e 2, mas agora incluem um compromisso de reduzir as emissões do Escopo 3. Para nossa SBT de Escopo 3, incluímos mais de 67% das emissões dentro de nosso limite de meta, incluindo emissões de produtos e serviços que adquirimos de agricultores e fornecedores e as emissões de nosso transporte upstream.

NOSSA ABORDAGEM À DIVULGAÇÃO DO ESCOPO 3

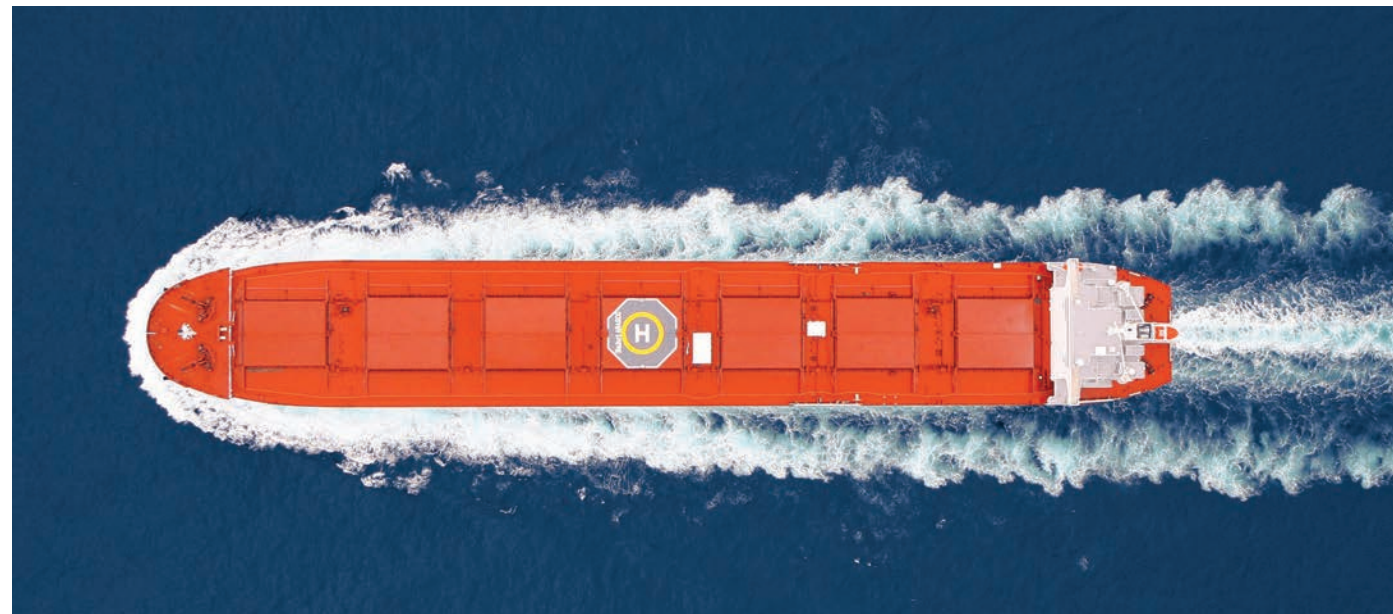
Acreditamos que é importante entender e reduzir nossas emissões indiretas na cadeia de valor. Adotamos uma abordagem abrangente para contabilizar todas as categorias de emissões, incluindo as emissões associadas à mudança no uso da terra nas fazendas das quais compramos nossas commodities. Acreditamos

que, quantificando nossa pegada de emissões indiretas, podemos continuar a identificar soluções que ajudarão a melhorar nosso desempenho e criar cadeias de valor mais sustentáveis. Para medir a pegada da nossa cadeia

de valor, seguimos o GHG Protocol Corporate Value Chain (Escopo 3) Accounting and Reporting Standard. Esta norma fornece requisitos e orientações para as empresas prepararem e informarem dados de 15

Aproveitando os dados para um envio mais limpo e eficiente

Ter acesso a dados no tempo correto é crucial para entender – e reduzir – nossas emissões de GEE no transporte marítimo global. É por isso que estamos em parceria com um provedor de dados de transporte de ponta para otimizar a forma como coletamos informações valiosas dos navios que fretamos. Com essas informações, podemos otimizar com mais eficiência as rotas de envio, aprimorar as operações e tomar melhores decisões sobre fretamentos que, em última análise, resultam em uma menor pegada de carbono em nossa logística, ajudando-nos a cumprir nossa meta de Escopo 3.



categorias distintas, fornecendo às empresas uma estrutura sistemática para entender as emissões relacionadas à cadeia de valor.

Como a maior parte das emissões da Bunge vem da Categoria 1 da Norma: Bens e Serviços Adquiridos, é essencial que cumpramos nosso compromisso de eliminar o desmatamento de nossas cadeias produtivas em 2025. Esperamos que isso nos aproxime do cumprimento de nossa meta de Escopo 3 de reduzir as emissões de GEE em 12% até 2030. Outras fontes de redução virão de melhorias em nossa infraestrutura de transporte, aproveitando dados e análises de ponta, e da promoção de práticas agrícolas regenerativas em fazendas em todo o mundo.



Expansão do nosso negócio de baixo carbono



Adotar uma mentalidade voltada para o clima na Bunge ajuda a nos posicionar para crescer em mercados com menor intensidade de carbono e menor impacto no planeta. Dentro da área de produção de alimentos, a Bunge tem se concentrado no desenvolvimento de produtos e processos de baixo carbono e mais sustentáveis, que atendam às demandas de nossos clientes e consumidores. Isso inclui apoiar a mudança da dieta para fontes de alimentos mais saudáveis e com baixa emissão de carbono, incluindo o crescente mercado de proteínas vegetais para carnes e laticínios. E se baseia em novos projetos da Bunge para reciclagem sustentável de óleo de cozinha usado, uma forma importante de reduzir o custo do ciclo de vida do carbono. Estes são elementos importantes da transformação sustentável do sistema alimentar global em todo o mundo.

Fora da produção de alimentos, a Bunge continua vendo uma demanda crescente por fontes de energia mais sustentáveis e com baixo teor de carbono, o que levou à adoção contínua de combustíveis renováveis em muitos mercados ao redor do mundo. Combinados, estamos confiantes de que nossos esforços podem demonstrar não apenas uma boa oportunidade para nós como uma empresa líder em sustentabilidade, mas também promover a adoção desses produtos e soluções de baixo carbono em dois setores críticos.



Gestão de Risco Climático e Oportunidades

A Bunge desenvolveu melhorias em seu processo de gestão de riscos corporativos ao incorporar riscos e oportunidades de sustentabilidade mais detalhados. Estes incluem riscos decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, escassez de água, desmatamento, direitos humanos, produtividade do agricultor e aumento da tributação e regulamentação das emissões de GEE. O processo aprimorado proporciona à

Bunge maior supervisão e gerenciamento dos riscos relacionados ao clima e às possíveis implicações financeiras, o que ajudará a garantir a continuidade da resiliência de curto, médio e longo prazos.

Os riscos climáticos são supervisionados em nível do Conselho de Administração, pelo Comitê de Gestão de Riscos Corporativos, que tem a responsabilidade de monitorar a qualidade e integridade de nossas

práticas de gestão de risco. O gerenciamento de riscos corporativos é supervisionado em nível executivo pelo VP Global de Gestão de Riscos com contribuições de equipes e funções relevantes e reportado regularmente à liderança da Bunge e ao Conselho de Administração

Leia mais sobre nossa abordagem aos riscos e oportunidades relacionados ao clima em nosso [CDP Climate Report](#).

Em 2021, a Bunge acertou o refinanciamento de sua linha de crédito rotativo de três anos de US\$ 1,75 bilhão vinculada às principais metas de sustentabilidade, demonstrando ainda mais a integração da sustentabilidade em seus processos e prioridades de tomada de decisão de negócios

“Como um dos primeiros a adotar mecanismos de empréstimos vinculados à sustentabilidade, criamos uma conexão significativa entre a estrutura de capital da Bunge e nossa estratégia de sustentabilidade. Estamos satisfeitos com o progresso que nossa equipe está realizando em relação às nossas metas anuais de ESG, o que nos dá confiança para aprimorar as metas vinculadas a essa transação.”

Rajat Gupta

Vice-Presidente Sênior, Planejamento e Análise Financeira e Tesoureiro Global



Cadeias de Suprimentos Responsáveis

Promovemos a agricultura sustentável e implementamos projetos robustos que protegem e melhoram o meio ambiente, ao mesmo tempo em que apoiamos o bem-estar social e econômico de agricultores, colaboradores e comunidades locais.



Nossa abordagem para cadeias de suprimentos responsáveis

Nosso objetivo é gerar impacto ambiental e social positivo em todos os lugares em que estamos presentes, refletindo o valor Bunge de fazer o que é certo, agindo com segurança, ética e sustentabilidade. À medida que crescem as expectativas para a ação climática e a transparência da cadeia de suprimentos, promovemos de forma colaborativa a agricultura sustentável, engajando agricultores, ONGs e outros parceiros para buscar soluções críveis e escaláveis para nossos desafios comuns.

Estamos construindo cadeias de suprimentos responsáveis em regiões-chave por meio de nossos compromissos de sustentabilidade, inovações comerciais e um forte histórico de boa governança.

Além disso, como líder global dentro do sistema alimentar mais amplo, usamos nossa posição ímpar para trazer soluções sustentáveis, seguras e socialmente responsáveis para agricultores e clientes por meio de uma variedade de métodos e iniciativas.

Esses esforços incluem:

- Proteger a biodiversidade cumprindo ou excedendo as leis e restrições locais para avançar com nosso compromisso líder do setor de não desmatamento para soja e óleo de palma.
- Garantir o cumprimento das leis de direitos humanos,

mantendo nossas expectativas em relação a cadeias de suprimentos responsáveis, que estão alinhadas com as convenções globais.

- Promover práticas de agricultura regenerativa com os agricultores e trabalhar com a cadeia de suprimentos para buscar uma melhor remuneração para eles em relação aos seus importantes esforços de conservação.

Também desempenhamos um papel de liderança em importantes ações do setor, como:

- [Soft Commodities Forum](#) – conectando a produção de soja sul-americana às tendências globais e padronizando as medidas e a governança da indústria.
- [Centerfield](#) – parceria com agricultores e empresas de alimentos para promover a transparência da cadeia de suprimentos e a agricultura sustentável na América do Norte.
- [Field to Market](#) – organização dedicada a melhorar a produtividade e a eficiência ambiental da agricultura em toda a cadeia produtiva de alimentos.
- [Global Shea Alliance](#) – uma associação sem fins lucrativos do setor, que se esforça para promover uma indústria de karité competitiva e sustentável em todo o mundo e para melhorar os meios de subsistência das mulheres rurais africanas e suas comunidades.

- [Round Table of Sustainable Palm Oil](#) - uma organização sem fins lucrativos que une os públicos de interesse dos 7 setores da indústria do óleo de palma: produtores, processadores ou comerciantes de óleo de palma, fabricantes de bens de consumo, varejistas, bancos/ investidores e organizações não governamentais (ONGs) ambientais e sociais, para desenvolver e implementar padrões globais para o óleo de palma sustentável.

“Valorizamos nossa parceria com revendas e agricultores para tornar nossas cadeias de suprimentos cada vez mais produtivas e sustentáveis, e acreditamos que soluções em escala e com impactos de longo prazo só são possíveis quando todos os parceiros da cadeia de suprimentos, de agricultores a clientes, estão envolvidos e engajados”.

Lucas Orlando
Diretor de Originação, Brasil



Apoio ao agricultor

Na Bunge, acreditamos que o apoio ao agricultor é a base para uma **transformação bem-sucedida** da agroindústria.

Cerca de 25% das emissões globais de GEE vêm do setor agrícola, e as mudanças no uso da terra decorrentes do desenvolvimento da agricultura são responsáveis por uma parcela significativa desse percentual. Os esforços para lidar com as mudanças climáticas são a essência das ações sustentabilidade do setor há muitos anos, e as decisões tomadas no nível da fazenda para adotar práticas de cultivo sustentáveis serão cada vez mais importantes para proporcionar reduções reais de emissões nos próximos anos.

No entanto, os agricultores de hoje não são suficientemente compensados pelas crescentes expectativas relacionadas ao seu papel como guardiões do meio ambiente. Eles têm o direito, dentro das restrições legais, de ter vidas saudáveis e produtivas para si e para suas comunidades. Às vezes, o melhor caminho econômico para eles significa expansão sobre novas terras. Infelizmente, atualmente não estão disponíveis incentivos econômicos que compensem os agricultores e enderecem a necessidade de reduzir as emissões decorrentes da mudança no uso da terra.

Oferecemos soluções tecnológicas e financeiras aos agricultores para promover a expansão sustentável e desincentivar a abertura de novas áreas. Mas o impacto real em escala não pode ser alcançado por uma empresa sozinha. É por isso que trabalhamos com o setor e nossos parceiros da cadeia de valor para criar processos e sistemas que mobilizem capital para a fonte da ação climática: o agricultor. E instigamos nossos parceiros da cadeia de suprimentos que elevem a ambição coletiva para que esse novo sistema de transferência de capital possa se tornar real nos próximos anos. Saiba mais sobre nossas ferramentas pioneiras de apoio a agricultores e fornecedores na página [39](#).



Promovendo a Saúde do Solo e matérias-primas com baixo carbono

Por meio de nossa recente parceria com a CoverCress Inc. e a joint venture com a Chevron, a Bunge está apoiando a expansão da tecnologia CoverCress™, uma nova safra de oleaginosa de inverno para agricultores, que fornece uma matéria-prima de menor intensidade de carbono para ajudar a atender à crescente demanda por combustíveis renováveis. Além de servir como matéria-prima renovável, este produto também proporciona ao ecossistema o benefício de uma cultura rotativa, pois fornece cobertura, diminui as perdas de nitrogênio e melhora a saúde geral do solo, exemplificando nosso compromisso em apoiar os agricultores e reduzir o carbono em nossa cadeia de suprimentos.



Produtos e serviços sustentáveis

Garantir o fornecimento sustentável de produtos é fundamental para nosso compromisso com cadeias de suprimentos responsáveis. Para isso, todos os anos certificamos ou verificamos a sustentabilidade dos produtos que adquirimos, processamos e enviamos, com foco nos impactos ambientais e socioeconômicos de nossos esforços nas regiões com maiores riscos de sustentabilidade.

CERTIFICAÇÕES EXTERNAS DE SUSTENTABILIDADE

Como uma das maiores empresas a oferecer soja e óleo de palma certificados para não desmatamento, acreditamos que a certificação continua sendo uma poderosa ferramenta de mercado para verificar a responsabilidade e sustentabilidade de nossos produtos e fornecer garantias aos clientes, juntamente com nossos outros esforços.

Nosso Portfólio de Certificação de Soja

Para continuar a fornecer produtos sustentáveis e de alta qualidade, nosso portfólio de certificação de soja inclui:

- Round Table on Responsible Soy (RTRS)
- Biomass Biofuel Sustainability Voluntary Scheme (2BSvs)
- Proterra
- International Carbon and Sustainability Certification (ISCC) standards.
- Pro-S, padrão de certificação personalizado da Bunge



Nosso portfólio de certificação de óleo de palma

Para o óleo de palma, continuamos a promover e estimular ativamente a aceitação do material certificado pela Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO) por nossa base global de clientes. Os critérios da RSPO, quando atendidos, apoiam práticas sustentáveis no cultivo de óleo de palma. As certificações RSPO mais recentes por planta estão disponíveis neste [neste link](#).



Oleaginosas e Grãos



Como a maior processadora de oleaginosas do mundo, a Bunge desenvolve relacionamentos com produtores e clientes de oleaginosas há mais de 100 anos. As oleaginosas – como soja, colza, canola e sementes de girassol – são um componente crítico de uma ampla variedade de alimentos, rações para animais e outros produtos. Temos orgulho de ser líder global em óleos e gorduras para clientes B2B e fornecedora preferida de muitos fabricantes de alimentos, padarias, restaurantes e operadores de serviços de alimentação. Além disso, ajudamos nossos clientes B2B a atender às necessidades e gostos em constante mudança de seus consumidores, fornecendo farinhas de trigo, milho e arroz.

OLEAGINOSAS

Nossa presença global equilibrada inclui uma presença local particularmente forte nos três maiores países produtores de soja do mundo: Estados Unidos, Brasil e Argentina. Também operamos plantas de soja e softseed na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia-Pacífico.

Na América do Norte, a Bunge criou o Programa Centerfield para soja, canola, milho e trigo, para fomentar parcerias entre agricultores, empresas de alimentos e nossas equipes nos EUA e Canadá. O objetivo é coletar dados em nível de fazenda para

promover a transparência da cadeia de suprimentos e a agricultura sustentável. Ele também ajuda os agricultores a calcular as emissões no nível da fazenda, levando a um uso mais eficiente da terra. Somos a primeira processadora de grãos e oleaginosas a integrar as métricas Field to Market em nossa plataforma Centerfield. Oferecemos a abordagem baseada em resultados do programa para medir a sustentabilidade diretamente para os agricultores. A parceria também oferece suporte a clientes downstream interessados em avaliar o desempenho agregado de sustentabilidade de culturas cultivadas nos Estados Unidos e Canadá.

GRÃOS MOÍDOS

Além de oleaginosas, compramos trigo e milho para fornecer produtos para empresas de alimentos, padarias, cervejarias, empresas de food service e fabricantes de salgadinhos. Produzimos e vendemos uma variedade de farinhas de trigo e misturas para panificação na Argentina, Brasil e México, produtos à base de milho nos Estados Unidos e México e arroz na Argentina.

Nossa presença global ajuda a mitigar os riscos causados pelos efeitos das mudanças climáticas. Por meio de uma presença global diversificada, ajudamos a resolver desequilíbrios em commodities e conectamos regiões

Conectando agricultores a mercados na América do Norte

Parte da transformação digital da Bunge inclui o fornecimento de novos recursos aos agricultores que simplificam o negócio de venda de grãos. O Bunge Business Services é uma ferramenta que permite que as fazendas travem as taxas de seus produtos vendidos para a Bunge, mesmo fora do horário comercial. Isso garante que eles possam acessar o mercado de forma consistente, fortalecendo nosso relacionamento com eles.



Óleos tropicais

Acreditamos que os óleos tropicais devem ser produzidos de forma sustentável e responsável para reduzir nosso impacto ambiental, respeitando as leis de direitos humanos, as comunidades locais e os trabalhadores. Como participante ativo da cadeia de valor do óleo de palma e um líder global na indústria alimentícia geral, reconhecemos o importante papel que podemos desempenhar no incentivo à transição para práticas mais sustentáveis.

ÓLEO DE PALMA

Com seu status de óleo vegetal mais utilizado no mundo e a colheita mais eficiente conhecida, o óleo de palma continua a desempenhar um papel fundamental em todo o sistema alimentar. Como a população global

deverá aumentar para mais de 9 bilhões até 2050, o óleo de palma está bem-posicionado para continuar a ser uma parte fundamental do processo de produção de alimentos nos próximos anos.

A [Política](#) de Aquisição de Óleo de Palma da Bunge detalha nossa abordagem no fornecimento sustentável dessa commodity. Nós adquirimos óleo de palma do Sudeste Asiático e das Américas Central e do Sul. Nós nos esforçamos para implementar os principais padrões de sustentabilidade e aplicar os mais altos níveis de transparência e engajamento dos públicos de interesse. A Política de Aquisição de Óleo de Palma e a Política Trabalhista da Bunge também destacam o compromisso da empresa com a erradicação do trabalho forçado ou

infantil e nosso engajamento com fornecedores nessa questão. Mais informações sobre nosso fornecimento de óleo de palma e nossos compromissos com a transparência podem ser encontradas na página [43](#). Um dos mais importantes compromissos feitos pelo setor agrícola foi o “Sem desmatamento, sem expansão em turfas e sem exploração”, abreviado para NDPE. A indústria de óleo de palma foi pioneira no uso desse tipo de compromisso como parte de seus esforços para criar uma transformação na cadeia de suprimentos. A Bunge compartilha desse compromisso com o NDPE.



Programa de Transformação do Trabalho: Engajando as Plantações de Palma nos Direitos Trabalhistas

Desde 2019, a Bunge Loders Croklaan e a Earthworm Foundation (EF) trabalham juntas para melhorar o bem-estar dos trabalhadores em nossa cadeia de suprimentos na Malásia, promovendo nossos compromissos de não exploração.

Esse trabalho é feito por meio do Programa de Transformação do Trabalho (LTP, na sigla em inglês), uma iniciativa multiempresarial para ajudar usinas e plantações terceirizadas a ajustar suas práticas de gestão de direitos trabalhistas. O LTP concentra-se em quatro áreas-chave de direitos trabalhistas predominantes na indústria de óleo de palma da Malásia – contratos de trabalho, práticas de recrutamento, mecanismos de reclamação e liberdade de movimento – e engaja usinas e plantações de pequeno e médio porte para enfrentar os desafios nessas áreas.

“Com o apoio contínuo de nossos membros e clientes, esperamos que o LTP gere mais impacto em pequenos e médios agentes tanto na moagem quanto na paisagem da plantação”, disse Terrence Foo, Gerente de Projetos da Earthworm Foundation.

“À medida que o óleo de palma continua a crescer em importância para a indústria de alimentos e combustíveis, estamos orgulhosos de nossos compromissos de obter essa commodity de forma sustentável e com expectativa de que todos os nossos fornecedores cumpram os padrões universais de direitos humanos.”

Kaixiang Chin

Gerente de Sustentabilidade do Sudeste Asiático



Óleos Tropicais

PROGRAMAS DE SUSTENTABILIDADE KARITÉ

A Bunge desempenha um papel de liderança no fornecimento e processamento de karité, uma importante matéria-prima. A manteiga de karité, proveniente de uma noz, é cultura selvagem, que cresce nas terras do parque da savana da África Ocidental. Mais carinhosamente conhecida como a “árvore da vida”, a árvore de karité tem um impacto profundo em muitas vidas, não apenas em seu uso, mas também na forma como é produzida e obtida. A manteiga de karité é bem conhecida por sua variedade de propriedades hidratantes e, portanto, é amplamente utilizada como ingrediente em alimentos e produtos de higiene pessoal em todo o mundo.

No entanto, o karité faz muito mais do que hidratar os consumidores que o utilizam. Ele ajuda as comunidades de seu local de origem a prosperar. Essas comunidades dependem da indústria do karité para sua subsistência. Grupos cooperativos, principalmente compostos e liderados por mulheres, fazem a maior parte da coleta de nozes de karité e são parte integrante da cadeia de fornecimento de karité. Isso, por sua vez, fortalece a posição dessas mulheres, capacitando-as a transformar suas próprias vidas, as vidas de seus filhos, famílias e de suas comunidades.



Programa de sustentabilidade do Karité da Bunge promove oportunidades e inclusão para mulheres em países em desenvolvimento da África Ocidental.

Por esses motivos, desenvolvemos nossas Iniciativas de Sustentabilidade do Karité em 2017 e, em 2020, lançamos nosso programa Where Life Grows para capacitar as mulheres que coletam o karité e as gerações futuras, criar valor socioeconômico em suas comunidades e conservar e regenerar a paisagem do karité na região.

Fornecemos às mulheres ferramentas necessárias, treinamento e apoio para geração de renda na baixa temporada, atividades que garantem uma renda mais estável e diversificada para mulheres que colhem o karité durante todo o ano. Nós estamos trabalhando com a Eco Restore – uma startup de agronegócio de Gana – para plantar karité e outras árvores no norte de Gana, ajudando restaurar o parque da savana.

Árvores plantadas:

Para obter mais informações sobre nosso programa



Where Life Grows e as últimas atualizações, visite nosso site: [aqui](#).

Criando oportunidades econômicas na origem

Há mais de 50 anos, a Bunge Loders Croklaan tem desempenhado um papel de liderança no fornecimento e processamento de karité. Acreditamos que a chave para construir um futuro melhor para as comunidades de karité é investir profundamente em seu crescimento e prosperidade. A cooperação com a Mali Shi, a única fábrica de processamento industrial de karité em grande escala em Mali, na África, é um exemplo de como investimos em parcerias na origem.

A Mali Shi transforma as nozes de karité em uma rica manteiga, pronta para ser processada em nossa fábrica em Tema, Gana, e depois usada globalmente. Com o nosso objetivo de gerar valor socioeconômico na África, garantimos uma cadeia de suprimentos local, que capacita os empreendedores africanos a gerar emprego. A Mali Shi cresceu de 0 a mais de 100 funcionários em apenas três anos.



Direitos Humanos

A Bunge não tolera fornecedores que empreguem ou explorem crianças, usem trabalho forçado, ou que se envolvam em outras formas de exploração. Apesar das ações realizadas na última década, práticas trabalhistas que não respeitam os direitos humanos e permitem a exploração continuam sendo um desafio para partes da indústria alimentícia. Trabalho forçado ou infantil (incluindo retenção de passaporte) e outras formas de exploração persistem em países onde a supervisão é fraca e a transparência da cadeia de suprimentos é um desafio.

Ética, transparência, conformidade e aplicação de direitos humanos são contribuições críticas para a integração da sustentabilidade em nossas operações globais e nossa cadeia de valor. A Bunge mantém e aplica uma variedade de políticas, recursos e serviços que visam endereçar questões relacionadas aos direitos humanos e se envolve com fornecedores para garantir que eles respeitem nossos altos padrões

CÓDIGO DE CONDUTA

Embora a Bunge não seja proprietária de fazendas ou plantações, a possibilidade de violação de direitos humanos em nossa cadeia de fornecimento é levada muito a sério. A Bunge espera que nossa cadeia de suprimentos e parceiros de negócios sigam os princípios do nosso [Código de Conduta](#) incluindo o compromisso de defender os direitos humanos, tratar seus colaboradores com dignidade e respeito, e cumprir as leis trabalhistas aplicáveis.

Além disso, o Conselho de Administração e os colaboradores da Bunge são obrigados a realizar treinamentos anuais para garantir que o espírito e o conteúdo do nosso Código de Conduta sejam seguidos em nossas operações em todo o mundo.

Estabelecemos uma Linha Direta de Ética e Conformidade global, disponível em vários idiomas e acessível em vários formatos para que os públicos de interesse denunciem suspeitas de exploração ou abuso de direitos humanos. Saiba mais na página [57](#).

Avaliando e Gerenciando Riscos de Direitos Humanos

Em 2021, a Bunge concluiu sua mais abrangente análise global de direitos humanos, com apoio da BSR. Como resultado, iniciamos ações para aprimorar nossa governança, políticas e procedimentos considerando nossas diversas cadeias de suprimentos e suas circunstâncias sociais, políticas e econômicas únicas. Como esses desafios e circunstâncias são dinâmicos, reconhecemos a importância de fazer melhorias periódicas para garantir que esses desafios sejam enfrentados com rigor.

Em 2021, 87% dos fornecedores de palma da Bunge seguiram os princípios do NDPE e estão trabalhando ativamente para construir operações mais sustentáveis.



Engajamento de Revendas e Fornecedores Indiretos

No ano passado, a Bunge expandiu seu foco para o fornecimento indireto, um marco importante para a implementação do nosso compromisso. Como já temos 100% de rastreabilidade até silos de terceiros, a Bunge passou a monitorar a soja adquirida indiretamente nas áreas prioritárias do Cerrado brasileiro.

Para acelerar esse esforço, lançamos no início de 2021 o Parceria Sustentável Bunge, uma iniciativa inédita por meio da qual a Bunge compartilha suas melhores práticas e ferramentas com revendas de grãos da região. O programa está ajudando os parceiros a implantar sistemas de verificação da cadeia de suprimentos, incluindo o uso de imagens de satélite. As revendas podem optar por implementar

seus próprios sistemas ou utilizar o sistema da Bunge, que a empresa oferece quando necessário. Com essa iniciativa, a Bunge tornou-se a primeira empresa a fomentar ações massivas na região do Cerrado para rastrear compras indiretas, oferecendo amplos benefícios a toda a cadeia produtiva. Para garantir que as informações de rastreabilidade indireta sejam verificáveis, realizaremos auditorias de terceiros

conforme apropriado. Com o engajamento das revendas de grãos no Parceria Sustentável Bunge, a Companhia aumentou seus volumes monitoráveis de fontes indiretas de 30% em 2020 para 64% hoje, e espera atingir 100% até o final de 2024.





Compromisso de Não Desmatamento

Relatório de Sustentabilidade Global de 2022

Compromisso de Não Desmatamento

Nosso compromisso de estar livre de desmatamento e de conversão de vegetação nativa em nossas cadeias de valor em 2025 é parte central de nossa estratégia e planejamento de negócios – e é um elemento crucial de nosso plano de ação climática. A Bunge é a única entre seus pares, pois aplicaremos essa política em todas as nossas cadeias de valor, para fornecimento direto e indireto, e relatamos nosso progresso há vários anos. Nosso conhecimento e a experiência, cumprindo nosso compromisso e fornecendo produtos livres de desmatamento para nossos clientes, nos permite ajudar a definir soluções em todo o setor para desafios comuns

de uso da terra. Estamos assumindo um papel ativo em algumas das redes e associações mais importantes para alinhar as melhores práticas de rastreabilidade, relatórios, certificação e contabilidade de carbono. Mesmo com o compromisso de acabar com o desmatamento em 2025 em nossas cadeias produtivas, reconhecemos a necessidade de expansão agrícola para atender às crescentes demandas por alimentos, rações e combustíveis. É por isso que trabalhamos para promover a agricultura sustentável por meio de soluções tecnológicas, inovações financeiras e, principalmente, apoiando a

mobilização de recursos na cadeia de suprimentos para recompensar os agricultores por seu importante papel na conservação de florestas e vegetação nativa. Para alcançar este último, precisamos de um modelo escalável que garanta uma compensação justa aos agricultores, o que requer um engajamento e cooperação consideráveis de todos os nossos parceiros da cadeia de suprimentos. Dando continuidade à nossa prática de transparência em relação ao nosso compromisso, temos o prazer de apresentar o Relatório de Progresso do Não Desmatamento 2022 da Bunge, descrevendo o

progresso em nossa jornada para sermos livres do desmatamento em 2025. Assim como nos relatórios anteriores, nosso compromisso abrange geografias onde o desmatamento tem um risco mais alto; especificamente, áreas no Cerrado do Brasil, Gran Chaco da Argentina e Paraguai, e as regiões produtoras de palma do Sudeste Asiático.



Compromisso de Não Desmatamento

NOSSO COMPROMISSO: UMA VISÃO GERAL

Princípios do nosso compromisso:

- Acabar com o desmatamento em nossas cadeias de suprimentos em 2025
- Concentrar esforços em áreas onde o desmatamento é um risco maior
- Incentivar a compra de produtos certificados
- Aplicar ao fornecimento direto e indireto
- Alcançar 100% de rastreabilidade e monitoramento em fazendas e plantações
- Envolver a cadeia de suprimentos para ampliar a ambição e criar padrões comuns



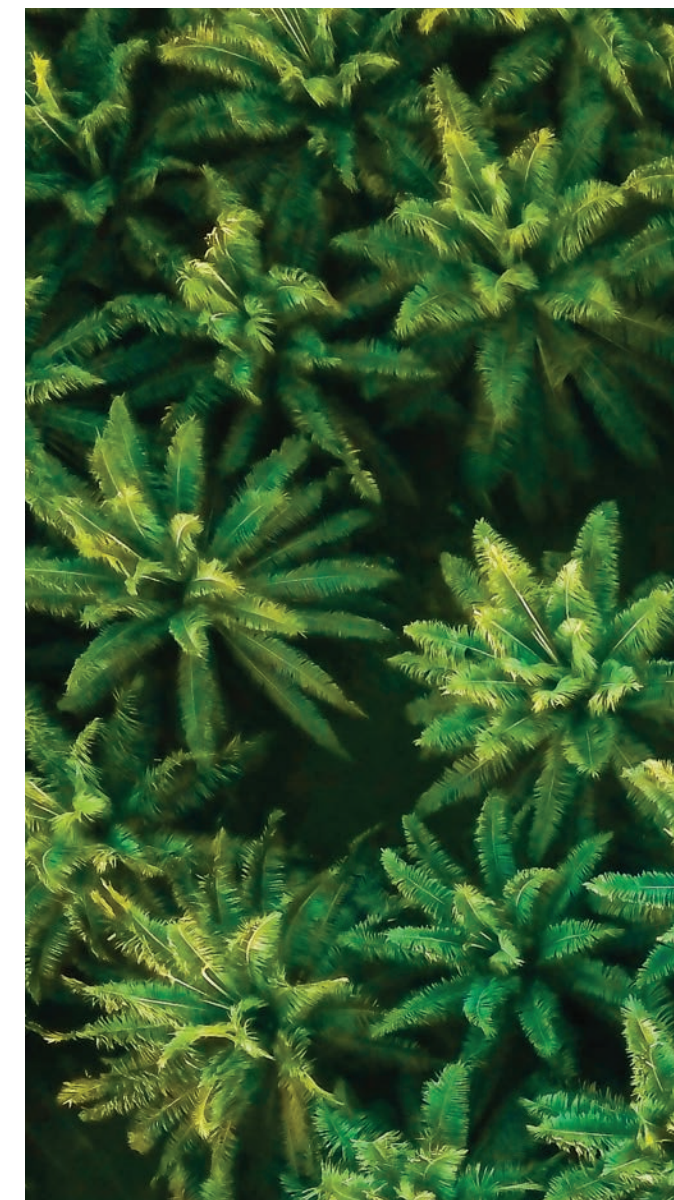
Soja da América do Sul

- Aplicar nosso compromisso a toda a conversão de vegetação nativa nas geografias relevantes
- Proteger a Amazônia cumprindo a Moratória da Soja
- Envolver-se diretamente com os agricultores para promover nosso compromisso e agricultura sustentável
- Fornecer ferramentas e incentivos inovadores aos agricultores que permitam a expansão sustentável
- Oferecer nossa tecnologia de rastreabilidade e monitoramento para revendas
- Buscar remuneração para os agricultores por seus esforços de conservação



Palma do Sudeste Asiático

- Adquirir nosso óleo de palma de fornecedores com compromissos de NDPE
- Trabalhar para alcançar total rastreabilidade até a plantação
- Instruir pequenos agricultores sobre práticas de cultivo sustentável
- Apoiar os esforços de biodiversidade por meio de parcerias e projetos
- Envolver-se com os públicos de interesse para eliminar os desafios relacionados aos direitos humanos e a exploração



Compromisso de Não Desmatamento

AÇÃO CLIMÁTICA E DESMATAMENTO

Em 2021, a Bunge anunciou metas baseadas na ciência (Science-Based Targets – SBTs), demonstrando nosso compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em nossas operações e em nossas cadeias de suprimentos. Uma parte substancial da redução de emissões em nossas cadeias de suprimentos, conhecida como Escopo 3, está ligada ao nosso compromisso, primeiro do setor, de ter cadeias de suprimentos livres de desmatamento em 2025. Ao cumprir nosso compromisso de não desmatamento, estaremos no caminho certo para atingir nossa meta de Escopo 3.

A posição e escala ímpares da Bunge no setor, bem como nossa experiência em estabelecer metas ambiciosas, mas exequíveis, nos permite construir estratégias impactantes para combater o desmatamento em nossas várias cadeias de suprimentos. Por exemplo, estamos trabalhando com terceiros bem conceituados para ajudar a definir diretrizes e melhores práticas para o setor agrícola sobre como estabelecer compromissos alinhados ao Acordo de Paris para mudanças no uso da terra e contabilidade de carbono na cadeia de suprimentos. Acreditamos que a verdadeira transformação no setor agrícola só acontecerá quando houver alinhamento e cooperação em todo o setor.



“Nosso compromisso com o não desmatamento está entre as prioridades mais importantes para a Bunge. Nosso progresso em direção a esse compromisso reflete nossa colaboração contínua com agricultores da América do Sul e um foco maior em trabalhar com parceiros para criar soluções inovadoras. Também é uma parte fundamental de nossa abordagem para atender nossos SBTs.”

Pamela La Motta De Lucena Moreira
Gerente de Sustentabilidade, América do Sul



Soja da América do Sul



Soja da América do Sul



NOSSO PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO 2025

O compromisso de não desmatamento da Bunge – com o objetivo de alcançar cadeias de valor livres de desmatamento em 2025 – é especialmente importante para regiões prioritárias na América do Sul onde o desmatamento é um risco maior. É aqui que aplicamos nossa estratégia e recursos, e onde nosso compromisso com a soja será implementado, abrangendo estados e municípios que incluem as áreas de savana do Cerrado brasileiro e do Gran Chaco da Argentina e Paraguai.

Após mais de um ano de um produtivo diálogo com vários públicos de interesse e colaboração com nossos parceiros de negócios, temos o prazer de apresentar os principais elementos de nosso plano de implementação de 2025 para nosso compromisso de não desmatamento e mostrar o progresso para cumpri-lo a partir de nossa data de referência de 1º de janeiro 2020.

Continuaremos a fornecer atualizações anuais sobre nosso progresso até 2025, momento em que implementaremos totalmente nossa política e adaptaremos nossa divulgação, e por conseguinte, retiraremos nossa data de referência da política de 2020.

Como parte do nosso plano de implementação, estamos

1

Criando rastreabilidade total para fazendas diretas (fazendas das quais compramos commodities) e fontes indiretas (fazendas que vendem para revendas de quem compramos). Ao usar o monitoramento por satélite de última geração e aproveitar nosso forte relacionamento com os agricultores, podemos identificar mudanças no uso da terra e no plantio de soja em mais de 12 mil fazendas mapeadas e monitoradas até o momento.

2

Divulgando com transparência os principais indicadores de desempenho relacionados à nossa cadeia de suprimentos, rastreabilidade, monitoramento, engajamento de fornecedores e não conformidades.

3

Trabalhando em estreita colaboração e engajando os agricultores para proteger a vegetação nativa e apoiar cadeias de valor cada vez mais produtivas e sustentáveis. Isso inclui formas inovadoras de envolver nossa cadeia de suprimentos indireta.

4

Desenvolvendo processos aprimorados de não conformidade de fornecedores e reclamações, alguns dos quais já estão em vigor antes de nosso compromisso de 2025.

5

Colaborando ativamente com o setor para aumentar a transparência em toda a indústria e apoiar a criação de uma remuneração justa para os agricultores que se comprometem com práticas agrícolas sustentáveis e que evitam a conversão da vegetação nativa.

6

Divulgando publicamente o progresso em nossa jornada de não desmatamento e continuando nossa divulgação assim que nossa política for implementada em 2025.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O compromisso de não desmatamento da Bunge ajuda a apoiar muitos dos ODS da ONU, incluindo Vida na Terra, Ação Climática e os objetivos de Inovação e Parceria.



Os biomas mais críticos

Como líder no processamento de soja na América do Sul, estamos focando e investindo uma parcela significativa de nossos esforços de sustentabilidade e implementação de tecnologia nesta região, que não é apenas pertinente para nossos negócios, mas também considerada lar de paisagens vitais para o meio ambiente e clima global.

Os biomas do Cerrado e do Grande Chaco estão localizados na América do Sul e estão sujeitos à pressão da expansão agrícola. Por isso, são o foco das ações de preservação e são áreas prioritárias para a implementação do nosso compromisso de não desmatamento. O bioma amazônico é outro ecossistema importante, mas é contemplado pela Moratória da Soja na Amazônia, da qual a Bunge é signatária. Saiba mais sobre a Moratória na página [40](#).

Para entender melhor a situação no local, é importante destacar que as regiões onde atuamos possuem características naturais muito diferentes, comunidades economicamente dependentes e legislação local distinta:

O Gran Chaco:

Lar de muitas comunidades diferentes, o Gran Chaco está localizado em partes da Argentina, Bolívia e Paraguai. É a maior área de floresta nativa da Argentina e, apesar das condições ambientais naturais extremas, abriga milhares de plantas e centenas de espécies selvagens. Também proporciona um equilíbrio ambiental e bioclimático para o continente. A Bunge patrocinou ações de gestão sustentável com ferramentas como o [Agroideal.org](#) já em uso no Cerrado brasileiro. O [Agroideal.org](#) ajuda os usuários a analisar e avaliar os riscos socioambientais para a expansão da soja na região. [\[Fonte\]](#)



A Amazônia:

O bioma amazônico apresenta rica e densa vegetação de floresta tropical, savana e fauna diversificada. É o lar de metade da biodiversidade do mundo e sua maior bacia hidrográfica, contendo 20% da água doce do planeta. O bioma se estende por nove países, sendo que metade dele está no Brasil - concentrado no Norte e parte do Centro-Oeste do país, incluindo áreas em nove estados brasileiros. Atualmente, mais de 75% do bioma do Brasil está preservado. Na Amazônia, 98% da produção de soja está localizada em 102 municípios, distribuídos em sete estados brasileiros: Pará, Rondônia, Roraima, Amapá e porções de Mato Grosso, Maranhão e Tocantins. Existe uma Moratória da Soja em todo o setor e nenhum signatário da Moratória - que inclui a Bunge - aceitará soja cultivada em áreas abertas a partir de 2008. As compras da Bunge das áreas contempladas pela Moratória da Soja Amazônica são auditadas por terceiros. [\[Fonte\]](#)

O Cerrado:

Conhecido como a Savana brasileira, o Cerrado é formado predominantemente por pequena cobertura vegetal e possui clima tropical continental, com estação seca que pode resultar em incêndios florestais ocasionais. Atualmente cerca de 52% da vegetação nativa permanece no bioma. O Cerrado cobre cerca de 25% do território brasileiro, englobando doze estados com diferentes níveis de desenvolvimento agrícola. A soja ocupa cerca de 10% do Cerrado, e análises recentes mostram que 97% da expansão da soja entre 2014 e 2021 é sobre área previamente desmatada. [\[Fonte\]](#)



Nosso processo hoje

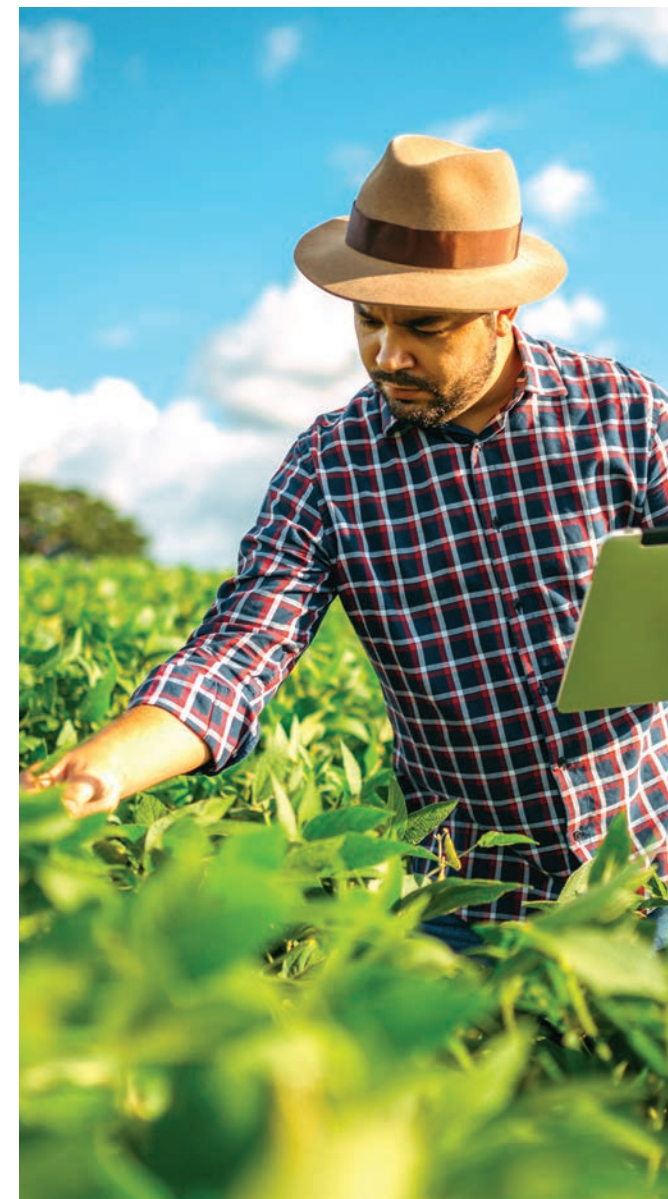
Embora nosso compromisso seja ser livre de desmatamento em 2025, já estamos empregando um sistema robusto para monitorar nossa cadeia de suprimentos, desincentivar a conversão de vegetação nativa, fornecer soluções sustentáveis para agricultores e clientes, e engajar fazendas que não respeitam os princípios de nosso compromisso, para garantir que nossas preocupações sejam atendidas.

- Verificamos diariamente as listas de terras embargadas pelo IBAMA para garantir que não compremos soja de terras agrícolas sujeitas a desmatamento ilegal.
- Verificamos a existência de trabalho forçado ou análogo ao escravo nas atividades de nossos fornecedores por meio da lista pública do Ministério do Trabalho e Previdência Social do Brasil e bloqueamos as fazendas que constam dessa lista.
- Suspendemos negócios com fazendas que descumprirem a Moratória da Soja na Amazônia ou o Protocolo Verde dos Grãos no Pará, ambos no bioma Amazônia.
- Cumprimos a Lei de Proteção Ambiental de Florestas Nativas (Lei 26.331) da Argentina, que estabelece as áreas consideradas protegidas na região, bem como as diretrizes de uso do solo para atividades agrícolas.

- Utilizamos sistemas de monitoramento de fazendas hospedados por um terceiro independente como forma complementar de verificar bancos de dados públicos em regiões específicas do Brasil, a fim de avaliar os critérios de conformidade socioambiental de proprietários de terras e propriedades rurais, bem como garantir que o desmatamento esteja em conformidade com os requisitos legais para a preservação da terra.
- Desenvolvemos nossos próprios sistemas de monitoramento e verificação, como o AceTrack. Por meio dessa tecnologia, a Bunge oferece aos clientes detalhes de rastreabilidade e origem do produto.
- Aproveitamos o Agroideal.org, ferramenta aberta, desenvolvida por meio de uma coalizão de outras 17 organizações ligadas à cadeia de valor, para avaliar áreas abertas disponíveis para a expansão da soja, mitigando o risco de pressão indireta para conversão de vegetação nativa.
- Estamos aprimorando nosso sistema de reclamações, que utiliza a eficiente Linha Direta de Ética da Bunge para denunciar casos de desmatamento e alegações de violação dos direitos humanos.

Como resultado de nossos esforços construímos uma cadeia de fornecimento de soja nas regiões prioritárias da América do Sul que está mais de **95%** livre de desmatamento

E continuamos a diminuir a lacuna por meio de ações do setor e aumentando nosso engajamento com agricultores e revendas.



Rastreabilidade e Monitoramento

A implementação do nosso compromisso começa com a rastreabilidade. A rastreabilidade – e o processo mais completo de monitoramento do uso da terra – são caminhos importantes para fornecer garantias aos nossos clientes de que temos uma visão de nossa cadeia de suprimentos e podemos corrigir conforme necessário.

A rastreabilidade começa quando temos a identificação das coordenadas GPS de uma fazenda – ou seja, a localização física de uma fazenda e seu polígono completo da área de plantio. A Bunge obteve dados de rastreabilidade impressionantes para nossas compras diretas na América do Sul – chegando a 100% para áreas prioritárias no Brasil, Argentina e Paraguai. Os volumes de soja são classificados como rastreáveis quando a Bunge possui informações como o número do Cadastro Ambiental Rural (CAR), coordenadas GPS ou detalhes completos da localização da propriedade onde a soja foi produzida. Ter essas informações nos permite monitorar o uso da terra em relação às informações de origem fornecidas pelos fornecedores para garantir a consistência.

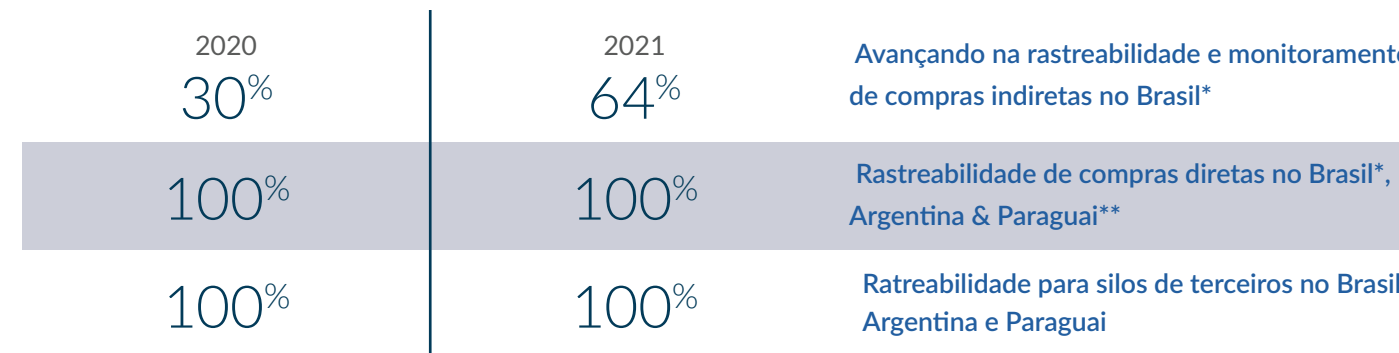
A Bunge espera alcançar a rastreabilidade total para o cultivo de fontes indiretas nas regiões de alta prioridade da América do Sul até o final de 2024, um importante facilitador para a implementação do nosso compromisso de 2025.

Mas a rastreabilidade é apenas parte da solução. Enquanto a rastreabilidade indica nossa capacidade de localizar a fazenda em um mapa, o monitoramento

descreve nossa capacidade de ver e avaliar o que está acontecendo fisicamente na propriedade. Nosso sistema de monitoramento é líder do setor em termos de escala e profundidade e isso só é possível devido aos relacionamentos fortes que desenvolvemos com os fornecedores ao longo de décadas, bem como o uso de tecnologia de imagem de satélite de terceiros nas fazendas em nosso crescente banco de dados. O monitoramento envolve o uso de imagens do sensor MSI, do satélite Sentinel 2.

É importante ressaltar que a Bunge ainda monitora fazendas que não nos abastecem mais. Acreditamos que esta é uma maneira valiosa de avaliar a prevalência de mudanças no uso da terra em uma região agrícola e aplicar novas abordagens paisagísticas para o nosso engajamento com os agricultores.

Diminuir as lacunas nas cadeias de suprimentos livres de desmatamento em 2025 se resume em melhorar nossa rastreabilidade e monitoramento indiretos. Embora tenhamos rastreabilidade completa para silos de terceiros desde 2018, agora estamos concentrando nossos esforços em alcançar os volumes indiretos que abastecem esses silos – uma tarefa complexa que requer abordagens inovadoras e envolvimento contínuo dos públicos de interesse e que nos ajudará a cumprir nosso compromisso com cadeias de fornecimento de soja livres de desmatamento e conversão.



Desde 2020, a Bunge vem engajando revendas para ajudá-las a criar seus sistemas de rastreabilidade e monitoramento. Além disso, em 2021, a Bunge lançou o programa Parceria Sustentável Bunge, que se baseia nos sucessos do ano anterior, permitindo que as revendas utilizem nossa tecnologia, treinamento e experiência. Com o Parceria Sustentável estamos ganhando maior visibilidade de nosso fornecimento indireto.

Devido à força do programa, atualmente podemos monitorar cerca de 64% dos volumes indiretos que vão para as revendas nas regiões prioritárias, com meta de 100% até 2025.

Saiba mais na página [37](#).

* Regiões do Cerrado do Mato Grosso e região do MATOPIBA (Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia);

** Regiões do Chaco da Argentina e Paraguai



Engajamento do Agricultor

ENGAJAMENTO COM FAZENDAS IRREGULARES

Um dos elementos fundamentais do compromisso de não desmatamento da Bunge e a razão do sucesso que temos visto nos últimos anos se deve à nossa ampla comunicação e relacionamento com os agricultores. Esses relacionamentos são construídos com base na confiança e, ao longo do tempo, conseguimos sensibilizar os agricultores sobre nosso compromisso de não desmatamento e fornecer informações sobre os riscos associados ao desmatamento, incluindo perda de acesso ao mercado, de certificação e de oportunidades financeiras.

Também fornecemos recursos para apoiar os agricultores à medida que eles expandem em terras que já estavam desmatadas. Isso inclui o desenvolvimento do Agroideal.org, uma ferramenta aberta de planejamento de expansão agrícola, bem como opções preferenciais de financiamento de longo prazo.

Acreditamos que nenhum desses diálogos seria possível sem o desenvolvimento de fortes relações com os agricultores. A confiança conquistada é um poderoso facilitador da implementação do nosso compromisso, e acreditamos que essa confiança é uma variável ímpar para os negócios da Bunge na região.

Antecipando a implementação de nosso compromisso de não desmatamento para 2025, estamos aprimorando nossa abordagem com as fazendas irregulares e as engajando para promover a produção

sustentável.

Além de nosso próprio monitoramento, também oferecemos canais de comunicação para que os públicos de interesse informem suas preocupações sobre mudanças no uso da terra em nossa cadeia de suprimentos. Um dos mais poderosos é a linha direta anônima da Bunge, que permite perguntas e levantar questões relacionadas às nossas políticas de compras responsáveis. A linha direta é monitorada por nossa equipe Global de Ética e Compliance, com contribuições de equipes comerciais e de sustentabilidade, e acompanhará e divulgará publicamente todas as alegações críveis recebidas. Estamos trabalhando para aprimorar esse processo e lançaremos seus recursos em um relatório futuro, além de fornecer divulgação contínua sobre a natureza e os resultados das queixas recebidas.



Os componentes de nossa abordagem para uma não conformidade estão descritos abaixo:

IDENTIFICAÇÃO

A Bunge normalmente é informada sobre a conversão de terras por meio de imagens de satélite que contratamos de terceiros e verificamos periodicamente o desmatamento. No Brasil, cruzamos os dados de satélite com os dados fornecidos voluntariamente pelo agricultor, além das coordenadas GPS coletadas.

Acreditamos que o agricultor fornece essas informações à Bunge devido à nossa relação mútua de confiança, e essas informações nos proporcionam melhor capacidade de monitoramento. Com esses dados, podemos criar um shape file de toda a fazenda e identificar se a mudança de uso da terra de fato ocorreu.



Engajamento do Agricultor

ENGAJAMENTO COM FAZENDAS QUE PLANTAM SOJA EM TERRAS RECENTEMENTE DESMATADAS

Até a implementação de nossa política em 2025, um processo de due diligence de 45 dias é iniciado quando a Bunge descobre que a soja é cultivada em terras recentemente desmatadas. Durante esse período, a fazenda é excluída dos serviços de rastreabilidade que conectam fazendas livres de desmatamento com clientes globais, programas especiais de financiamento, padrões de certificação e acesso a alguns mercados.

O processo de due diligence inclui a confirmação de que a quantidade mínima legalmente exigida de vegetação natural foi preservada e é respaldada por licenças emitidas pelo governo. Caso o agricultor demonstre a conformidade com os requisitos regulatórios e não seja constatada nenhuma outra violação das políticas de aquisição da Bunge ou de outra legislação (como direitos humanos e legislação trabalhista), o processo de due diligence é concluído e os negócios podem continuar com a fazenda embora os serviços mencionados no parágrafo anterior continuem suspensos.

Se o agricultor:

- 1 Não responder positivamente durante nossa solicitação de due diligence;
- 2 Não fornecer prova de autorização para desmatar as terras; ou
- 3 estiver violado qualquer uma das políticas ou outra legislação aplicável dentro de 45 dias após o aviso inicial,

então toda a fazenda será bloqueada e não poderá manter uma relação comercial com a Bunge.

Após a implementação do nosso compromisso de 2025, as fazendas que confirmarmos terem plantado soja em terras recentemente desmatadas estarão violando nossa política e serão bloqueadas de nossa originação, mesmo que o suposto desmatamento e plantio se limitem a apenas uma parte da fazenda. Para retomar um relacionamento comercial com a Bunge, a fazenda é obrigada a deixar de plantar as commodities que a Bunge compra naquela terra.

No entanto, o agricultor provavelmente poderá vender seu produto para concorrentes com compromissos de sustentabilidade mais fracos, ou para aqueles que têm prazos de 2030 para cadeias

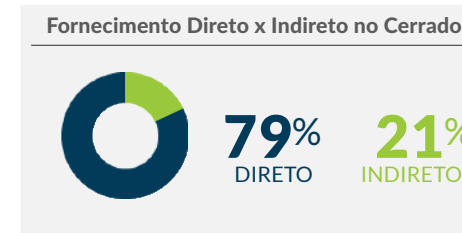
de suprimentos livres de desmatamento, como acontece com fazendas que estão bloqueadas hoje. É por isso que é essencial que os parceiros da cadeia de suprimentos – concorrentes, clientes e ONGs – trabalhem para acelerar seus compromissos, para que estejam alinhados com o compromisso da Bunge e adotem definições e padrões setoriais comuns.



Nosso Progresso – Dashboard

A Bunge vem divulgando regularmente o progresso na implementação de seu compromisso de não desmatamento nas regiões de alta prioridade da América do Sul, que incluem áreas do Cerrado* do Brasil e Gran Chaco da Argentina e Paraguai que enfrentam maior risco de desmatamento e conversão de vegetação nativa

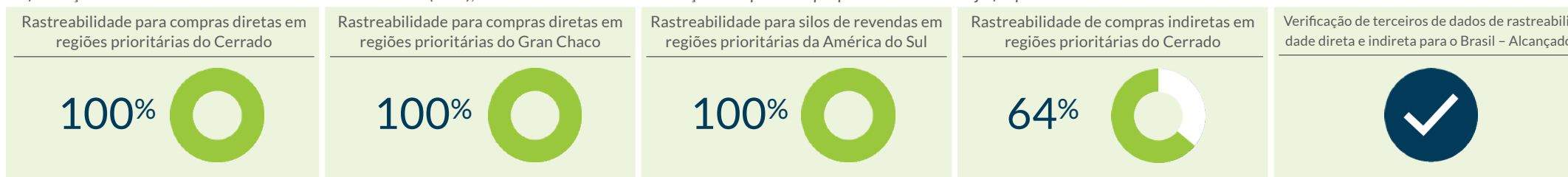
Principais fatos			
Total de terras mapeadas e monitoradas na América do Sul (em hectares)	Número de fazendas monitoradas na América do Sul	Número de municípios monitorados nas regiões prioritárias do Cerrado	Vegetação nativa preservada por agricultores em fazendas monitoradas na América do Sul em ha
16,850	12,431	336	6,7M



Volumes Livres de Desmatamento e Conversão (DCF) no Brasil	
Volumes DCF verificados - Total	DCF Verificado - Fornecimento Direto
96%	99.9%
DCF Verificado - Fornecimento Indireto	DCF não verificado, mas rastreável até a fazenda - Total
91.2%	.08%
DCF não verificado, mas rastreável até a fazenda - Direto	DCF não verificado e não rastreável até a fazenda - Total
.14%	3.9%
DCF não verificado e não rastreável até a fazenda - Direto	DCF não verificado e não rastreável até a fazenda - Indireto
0%	8.82%

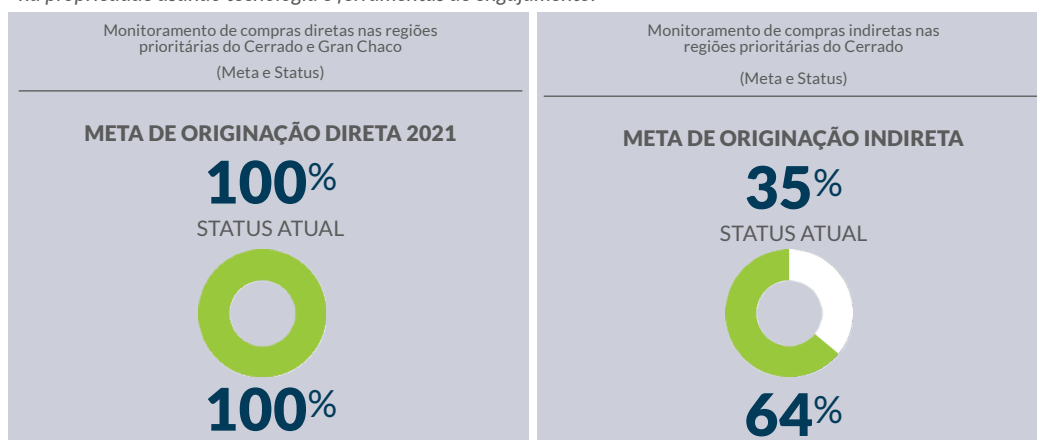
RASTREABILIDADE

Informações como número do Cadastro Ambiental Rural (CAR), coordenadas GPS ou localização completa da propriedade onde a soja foi produzida.



MONITORAMENTO

Nossa capacidade de ver e avaliar o que está acontecendo fisicamente na propriedade usando tecnologia e ferramentas de engajamento.



TRIAGEM DO FORNECEDOR

Total de Fazendas Bloqueadas Devido a Critérios Socioambientais no Brasil					
Áreas embargadas - IBAMA	Moratória da Soja da Amazônia	Legislação do Trabalho Escravo Moderno	Protocolo Verde dos Grãos do Pará	Padrões de aquisição da Bunge	Total bloqueado
114	106	3	119	44	386

**As regiões do Cerrado com maior risco de desmatamento nos estados brasileiros de Mato Grosso, Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia (MT+ MATOPIBA). Os dados são medidos a partir de uma data de referência em 2020. A soja cultivada em áreas que não sofrem mudanças no uso da terra é considerada DCF.



Nossas ferramentas digitais e incentivos para agricultores

Nosso compromisso de ser livre de desmatamento e conversão em 2025 depende da capacidade dos agricultores de continuar expandindo de forma sustentável, preservando a vegetação nativa. Como os agricultores são a chave para o nosso sucesso, acreditamos que é fundamental conectá-los com ferramentas, programas e incentivos que permitirão a transformação do setor.

Na Bunge, somos pioneiros no uso de ferramentas e programas poderosos que permitem a expansão sustentável e incentivam as melhores práticas agrícolas, fornecendo soluções digitais e incentivos para agricultores e fornecedores indiretos

- **Agroideal.org** – Uma ferramenta online gratuita que permite aos usuários integrar dados agrônômicos, ambientais e sociais para tomar melhores decisões sobre como expandir a produção agrícola de forma sustentável. Essa ferramenta foi desenvolvida pela Bunge e pela The Nature Conservancy (TNC) em coalizão com outros 16 parceiros, e agora está sob a gestão da EMBRAPA, Agência Brasileira de Pesquisa Agropecuária, uma das principais referências globais para o desenvolvimento da agricultura.
- **Agroapp Bunge** – Aplicativo móvel no Brasil que funciona como um hub de informações e ferramentas de apoio à produção sustentável, além de oferecer aos agricultores fácil acesso aos dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR) de suas propriedades.

- **AgroPlus** – Por meio da Abiove, apoiamos o AgroPlus, programa que oferece treinamento, materiais de apoio e assistência técnica aos agricultores participantes no Brasil. Desde 2011, o AgroPlus já ofereceu cursos para 7.500 agricultores e desenvolveu assistência técnica para 3.878 fazendas, representando uma produção de 16,1 milhões de toneladas de soja (11% da produção brasileira de oleaginosas). Desde o final de 2021, o programa expandiu seu escopo para outras atividades agrícolas, como algodão, cacau, café, pecuária e entre outras. - [Saiba mais](#)
- **Selo Combustível Social** - Fazemos parte da Fazemos parte do Programa Nacional de Produção de Biodiesel, uma iniciativa do Governo Federal Brasileiro, para promover a inserção qualificada de pequenos produtores na cadeia produtiva do biodiesel.
- **Visec** - Fazemos parte da Plataforma de Visão Setorial do Gran Chaco, espaço promovido pela The Nature Conservancy e CIARA com apoio da Peterson Control Union, para reunir as principais empresas de origem, processamento e comercialização de commodities agrícolas com o objetivo de reduzir os impactos ambientais associados à produção de soja e outras culturas no Gran Chaco argentino.



“Muitos investidores nos consideram líderes em nosso setor com base em nosso compromisso de não desmatamento em 2025, investimentos em tecnologias que impulsionam a sustentabilidade, a responsabilidade social em todo o setor e divulgações robustas detalhando nosso progresso em direção às nossas metas. Recebemos um feedback muito positivo sobre o compartilhamento dos dados de satélite com o setor e nossa assistência aos pequenos agricultores na busca por financiamento para implementar melhores tecnologias e procedimentos para o meio ambiente”

Ruth Ann Wisener

Vice-presidente, Relações com Investidores



Preservando a Amazônia



O último relatório da Moratória da Soja na Amazônia, para a safra 2019/2020, mostra que dos 102 municípios dos sete estados, que representam 98% da produção de soja no bioma Amazônia, apenas 2% do total de soja cultivada no bioma, durante a última safra, não cumpriu com o requisito de não-desmatamento.[\[Fonte\]](#)

Nesse bioma, por meio da Abiove, também somos signatários do Protocolo Verde dos Grãos do Pará desde 2014, que estabelece diretrizes socioambientais para a compra de grãos nesse estado. A Moratória da Soja da Amazônia e o Protocolo Verde dos Grãos do Pará são auditados por um terceiro independente e a Bunge cumpre os requisitos de ambos os compromissos.

Na Amazônia, o aumento do número de incêndios nos últimos dois anos tornou-se outra área de atenção de comunidades e líderes em todo o mundo. A Bunge condena o uso do fogo como método de limpeza de terras para agricultura. Atualmente, 225 fazendas estão bloqueadas por descumprimento de nossos compromissos voluntários relacionados ao Bioma Amazônia.

A Bunge é signatária da Moratória da Soja da Amazônia, compromisso voluntário reconhecido mundialmente, que proíbe a compra de soja de áreas desmatadas após 2008. A Bunge está em conformidade com a Moratória da Soja desde sua criação em 2006.

A iniciativa conta com mecanismos de monitoramento de abertura de áreas de cultivo de soja na região e auditoria das compras das empresas do Bioma Amazônia. A Moratória tem sido um grande sucesso e é a principal responsável pela soja ter deixado de ser um grande fator do desmatamento na Amazônia.



Plataformas de engajamento de vários públicos de interesse

Soluções escaláveis e permanentes para acabar com o desmatamento exigem ação coletiva dos participantes da cadeia de suprimentos. Há anos, a Bunge promove a colaboração e a transformação em todo o setor. Somos fundadores e membros ativos das mais importantes associações e plataformas do setor para encontrar soluções práticas para desafios comuns de sustentabilidade. E aplicamos nossa experiência e conhecimento para ajudar a definir os novos padrões e abordagens para soluções livres de desmatamento no setor.

Nos países importadores, somos membros fundadores do Soft Commodities Forum, um subgrupo do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável; A plataforma francesa Duralim; a Plataforma Holandesa de Soja, por meio de nossa participação na Associação Holandesa da Indústria de Óleos e Gorduras (MVO); o Forum for Sustainable Protein Feed (Fórum para Alimentos Proteicos Sustentáveis - FONEI) do Gabinete Federal Alemão de Proteção ao Consumidor e Segurança Alimentar; e apoiamos a OVID (Associação Alemã de Processadores de Oleaginosas) assinando os respectivos documentos de discussão para manter um diálogo construtivo com os públicos de interesse.



Foto cortesia do Conselho Mundial de Negócios para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD)



Produtos certificados

Mais de 95% do nosso volume monitorado das regiões prioritárias é atualmente livre de desmatamento, em comparação com 2020. Além de nosso serviço personalizável AceTrack, conectando paisagens livres de desmatamento aos mercados consumidores, a Bunge também é líder no fornecimento de produtos livres de desmatamento e até adquire mais produtos do que a atual demanda.

Certificações e padrões dos últimos anos:

- ISCC
- 2BSvs
- PRO-S
- PROTERRA
- RENEWABLE FUEL STANDARD
- RTRS





Óleo de Palma

Dashboard 2021

Óleo de Palma



O óleo de palma, o óleo vegetal mais utilizado no mundo, é um ingrediente essencial. Estamos comprometidos em fornecer e processar óleo de palma rastreável e sustentável. Acreditamos que todos os volumes de óleo de palma devem ser produzidos de forma legal e rastreável, protegendo as florestas e a biodiversidade, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e gerando um impacto social positivo.

Dada a sua importância para tantos setores, a Bunge está empenhada em construir uma cadeia de suprimentos que reflita essas crenças e os princípios citados em nossas políticas, que seja baseada nas melhores práticas atuais e abastecida de informações pelos públicos de interesse.

RASTREABILIDADE

Acreditamos que a rastreabilidade permite que os materiais sejam obtidos de fornecedores mais responsáveis. É o que nos dá maior controle sobre nossa cadeia de suprimentos, desde a origem – e isso significa poder influenciar com mais rigor a sustentabilidade, qualidade e segurança alimentar do óleo de palma para nossos clientes. Há vários anos, estamos em uma jornada em direção à alta rastreabilidade do óleo de palma e agora temos um dos maiores números de rastreabilidade até a plantação do setor.

Hoje, podemos oferecer aos clientes a opção de comprar óleo de palma que seja rastreável até as

plantações e vem de fontes com o compromisso “sem desmatamento, sem expansão em turfa, sem exploração”, ao mesmo tempo em que fornecemos os mais altos padrões de qualidade e segurança alimentar. Definir esses altos padrões para a rastreabilidade do nosso óleo de palma nos permite ser um parceiro mais ativo, responsável e conectado.

POLÍTICAS SOCIAIS

Para nós, também é importante que a produção de óleo de palma e óleo de palmiste tenha um impacto social positivo, respeitando os direitos dos povos indígenas, trabalhadores e comunidades locais. Nosso [Código de Conduta](#) e nossa Política [Global de Trabalho](#) proíbem o uso de trabalho forçado ou trabalho infantil de qualquer forma. Reconhecemos que o trabalho forçado tem sido uma preocupação significativa em alguns países produtores de óleo de palma e tomamos medidas para abordar vigorosamente essa questão e garantir que nossa cadeia de suprimentos permaneça livre do flagelo do trabalho forçado.



Alinhamento com as expectativas e práticas de NDPE

Nossas metas de sustentabilidade não podem ser alcançadas isoladamente, e acreditamos que para sermos uma força líder em proteção ambiental em nossas cadeias de suprimentos globais, precisamos da colaboração de nossos públicos de interesse. Como a Bunge não obtém óleo de palma diretamente das plantações, fornecedores terceirizados e usinas são o foco da Bunge para transformar o setor e garantir que o óleo de palma seja produzido de forma sustentável. Ao nos engajarmos de forma próxima e ativa com nossos fornecedores, podemos apoiá-los na melhoria de seus padrões e práticas e gerar um impacto positivo.

Ao escolher nossa base de fornecimento, quatro elementos principais estão no centro de tudo o que fazemos:

- 1** Buscar comprar de fornecedores que tenham compromissos robustos e planos de implementação de NDPE
- 2** Aumentar a rastreabilidade até o plantio para nossas compras.
- 3** Usar tecnologia de ponta de radar e satélite para monitorar e avaliar as mudanças no uso da terra nos mais de 30m ha de cobertura da área que observamos.
- 4** Realizar due diligence e registrar imediatamente quaisquer alegações de desmatamento ou exploração de que tenhamos conhecimento em nosso rastreador público de queixas.

Mapeamento e Monitoramento

A Bunge mapeou sua cadeia de fornecimento de palma de sua origem até a fábrica. Como parte de nosso processo de due diligence de fornecedores, estes devem fornecer informações detalhadas em sua base de fornecimento. Usamos imagens de satélite das áreas onde temos dados de concessão e outras informações relacionadas à cadeia de fornecimento – turfeiras, reservas

florestais, usinas – para detectar se há algum desmatamento ocorrendo. Quinzenalmente, recebemos alertas de mudança de uso do solo da Satelligence para detectar isso.



Fornecemos óleo de palma produzido de acordo com as práticas de NDPE, que norteiam não apenas nossa abordagem, mas também ajudam nossos clientes a cumprir seus compromissos para:

NÃO DESMATAMENTO, que se refere ao não desmatamento no desenvolvimento de terras, identificação e proteção de áreas de Alto Valor de Conservação (HCV, na sigla em inglês) e de Alto Estoque de Carbono (HCS, na sigla em inglês), política de não queima e redução de emissões de GEE.

SEM EXPANSÃO EM TURFA, que se refere a não realização de novos desenvolvimentos em turfeiras e incentiva o uso das melhores práticas de gestão em plantações existentes em turfa. Sempre que possível, a restauração da turfa também é implementada.

SEM EXPLORAÇÃO, refere-se a não exploração de trabalhadores, crianças, comunidades locais ou pequenos produtores na produção de óleo de palma.

Nosso parceiro Satelligence é especializado em fornecer insights altamente detalhados e semiautomatizados baseados em satélite e resultados acionáveis em grandes áreas. Eles têm expertise de classe mundial em processamento escalável de imagens de radar e satélite óptico para avaliar padrões e tendências em florestas, agricultura e água.

CERTIFICAÇÃO

A cada ano certificamos ou verificamos a sustentabilidade de volumes maiores de nossa palma. Em 2021, 87% de nossos volumes de óleo de palma foram adquiridos de fornecedores com compromissos robustos de NDPE. Abaixo estão nossos padrões de certificação de palma.



Você pode encontrar nossos certificados de sustentabilidade em nossa [página de certificações](#)

De 2018 a 2021, monitoramos ativamente mais de 30 milhões de hectares de terra. Por meio de nosso profundo conhecimento de nossos fornecedores e nossa colaboração com a Earth Equalizer, temos os elementos à mão para verificar e agir em casos de suspeita de desmatamento.



Alinhamento com as expectativas e práticas de NDPE

Produtividade Positiva para Pequenos Produtores do ILHAM

Os pequenos produtores desempenham um papel crítico na cadeia de fornecimento de óleo de palma: 40% da produção mundial total de óleo de palma é fornecida por pequenos produtores. Em 2018, Bunge Loders Croklaan, IOI Corporation Berhad, Kerry Group e Kilang Kelapa Sawit Fortuna Sdn Bhd (Fortuna Mill) começaram o ILHAM, um programa de 3 anos de apoio aos pequenos produtores de óleo de palma.

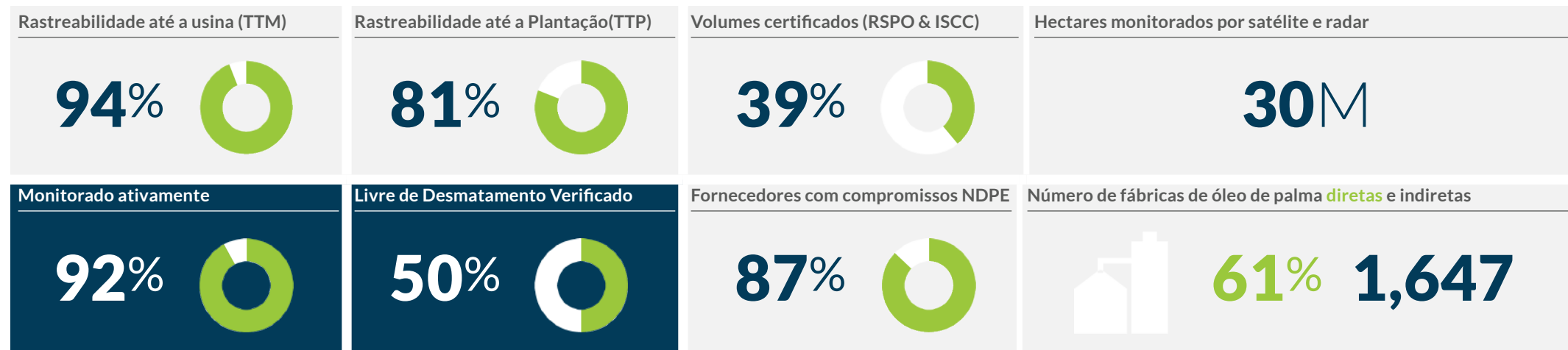
De capacitação sobre as melhores práticas agrícolas, passando por visitas de socialização para distribuição de fertilizantes, até exercícios de amostragem foliar e de solo, o programa resultou em um rendimento produtivo que beneficia os pequenos produtores.

No início de 2021, uma equipe realizou um exercício de reamostragem foliar e de solo em Kampung Basai, Beluran em Sabah, Malásia, com cinco agricultores que foram selecionados para monitorar o progresso do programa.

Estamos animados com os resultados, que mostraram uma melhora nos níveis de nutrientes foliares e do solo, e exploraremos outras oportunidades para apoiar os pequenos produtores nos próximos anos.



Painel de transparência e rastreabilidade do óleo de palma



Definimos como “monitorados ativamente” os volumes que são observados pela Satelligence / EarthEqualizer via satélites ópticos e radares, ou se for certificado como RSPO IP e “verificados como livre de desmatamento” se os volumes forem de fornecedores que não estão vinculados ao desmatamento ativo para o desenvolvimento de óleo de palma, demonstrado por meio de mapeamento e monitoramento e dados verificados por terceiros.

O estado de Sabah, na Malásia, é uma das principais regiões produtoras de palma do mundo e é rico em biodiversidade. Para garantir a continuidade da saúde dos ecossistemas naturais e dos santuários de vida selvagem da região, a Bunge está apoiando corredores de biodiversidade para facilitar a circulação da vida selvagem ao redor das plantações de palma e pela vegetação natural, incluindo o plantio de flora nativa e a construção de passagens.



Processo de Due Diligence do Fornecedor

Desde fevereiro de 2017, os fornecedores diretos de nossa cadeia de valor de palma devem cumprir a Política de Óleo de Palma Sustentável da Bunge e ser transparentes sobre suas operações. Antes de receber produtos de óleo de palma originários de potenciais novos fornecedores, nos empenhamos para implementar as seguintes medidas de due diligence:

- Enviar ao fornecedor em potencial uma cópia da Política de Óleo de Palma Sustentável da Bunge e aconselhá-lo sobre os requisitos para fornecedores terceirizados.
- Realizar uma análise de risco em nível de grupo para determinar se as operações da empresa têm o potencial de envolver o descumprimento de nossa política. Isso incluirá uma revisão do feedback do potencial fornecedor sobre os compromissos políticos da Bunge e nossa solicitação de autorizações, licenças legais e mapas de concessão pertinentes (em formato shapefile, quando legalmente possível) para todas as operações do potencial fornecedor, bem como avaliações de impacto ambiental e HCS e estudos de HCV
- Fazer uma análise de lacunas para identificar qual material está faltando, se é inadequado ou pouco claro e solicitar material adicional do fornecedor em potencial.

- Checar as declarações buscando informações publicamente disponíveis, incluindo informações apresentadas a agências governamentais, de mapeamento por satélite (por exemplo, por meio do Global Forest Watch), reclamações da RSPO e outras disponíveis on-line. Em caso de potenciais novos fornecedores que realizaram o desenvolvimento de plantações incompatíveis com esta política após fevereiro de 2017, são necessárias medidas de conservação adequadas antes da celebração de contratos para receber o óleo originário daquele fornecedor. Quando as responsabilidades de avaliação couberem aos nossos parceiros comerciais (fornecimento indireto), solicitaremos a eles que respeitem medidas de due diligence semelhantes e forneçam suas conclusões antes de enviar óleo de potenciais novos fornecedores para a Bunge ou suas subsidiárias.

Uma vez que todos os elementos forem atendidos e nosso questionário interno for preenchido online, o fornecedor é registrado para aprovação.

Engajamento com fornecedores

A Bunge adota uma abordagem proativa e baseada em riscos para o engajamento com seus fornecedores e o monitoramento de possíveis lacunas na governança de direitos humanos, que podem incluir auditorias sobre atividades de trabalho forçado. Nossa abordagem multifacetada inclui: garantir que os fornecedores assinem nossas políticas; realizar due diligence no momento de integração de fornecedores; fazer checagens por meio de auditorias e certificações; acompanhar reclamações; e colaborar em nível setorial e governamental. Para obter mais informações, consulte um relatório publicado recentemente pela [Embode](#).



Processo de Queixa Pública

Na Bunge, acreditamos que todos os públicos internos e externos desempenham papéis importantes e construtivos na implementação de políticas. Estamos comprometidos com uma abordagem aberta e transparente para resolver reclamações com o engajamento dos públicos de interesse afetados. A Bunge estabeleceu um Procedimento de Reclamações para garantir respostas oportunas e transparentes aos públicos de interesse que identificarem problemas ou incidentes na cadeia de fornecimento da Bunge que não estejam alinhados com os princípios estabelecidos na Política de Aquisição Sustentável de Óleo de Palma da empresa.

As queixas incluem alegações críveis de desmatamento, violações éticas e casos de abuso ou exploração de direitos humanos. Nosso processo de due diligence de fornecedores pode resultar no registro de queixas. As denúncias recebidas de públicos de interesse vinculadas aos nossos fornecedores serão investigadas e, se confirmadas, registradas em nosso rastreador de reclamações e devidamente tratadas ou mitigadas. Elas podem ser enviadas pelos seguintes canais:

- Online: através deste link
<https://bunge.gan-compliance.com/caseReport>
- Telefone: +1.866.921.6714 ou
+1.888.691.0773

Para visualizar o fluxo de reclamações, visite este [link](#).



Responsabilidade

Nosso objetivo é ser um líder responsável em nosso setor, ajudando a aprimorar o seu nível de performance, acompanhando e divulgando regularmente o progresso em nossos compromissos e desempenho de sustentabilidade.



A abordagem de Responsabilidade



Somos firmes em nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade, algo que acreditamos ser um ingrediente-chave para o sucesso de nossa empresa na construção de relacionamentos com nossos públicos de interesse há mais de 200 anos. Ao longo do ano passado, nossas equipes continuaram a aprimorar o nível de transparência e responsabilidade, tanto internamente quanto com nossos públicos de interesse.

E continuamos nossa tradição de compartilhar marcos importantes com nossos públicos de interesse, publicando relatórios de progresso sobre nossos compromissos mais relevantes e metas com prazo delimitado.

Desde 2016, divulgamos regularmente o Relatório de Sustentabilidade Global de acordo com as Diretrizes Fundamentais da Global Reporting Initiative (GRI). Desde 2006, relatórios regionais também são produzidos sob as diretrizes da GRI. Também relatamos nossos temas materiais nas estruturas estabelecidas pela Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD, na sigla em inglês), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) e Conselho de Padrões de Contabilidade de Sustentabilidade (SASB, na sigla em inglês).



A Bunge foi nomeada pela [Newsweek Magazine](#) como uma das “empresas mais responsáveis” por dois anos consecutivos (2021 e 2022).

TRANSPARÊNCIA

Aprimorar a transparência em toda a nossa empresa, e particularmente em nossas cadeias de suprimentos, é um fator-chave na forma como construímos a confiança entre os públicos de interesse e lideramos o progresso do setor.

Em 2021, tivemos o orgulho de anunciar que nosso plano de ação climática para atingir as metas de redução de emissões com base científica foi validado pela [Based Targets Initiative \(SBTi\)](#). Isso não apenas enfatiza nosso compromisso de promover nossos compromissos climáticos, mas também reforça a importância da transparência e da verificação por terceiros de nossos planos e metas. Estamos trabalhando com os públicos de interesse para traçar nosso plano de transição climática de longo prazo para a descarbonização em nossas operações e coordenando com os parceiros da cadeia de valor para aplicar nossas lições e experiências ao setor em geral, para que nosso sucesso possa ser compartilhado.

Também publicamos atualizações regulares sobre rastreabilidade e nosso compromisso de não

desmatamento em nossa plataforma de Grãos e Oleaginosas, bem como o fornecimento de óleo de palma no Sudeste Asiático. Além disso, mais de 3 mil investidores pesquisados pelo Institutional Investor, um fornecedor líder de feedback qualitativo e independente para investidores, colocaram a Bunge em 3º lugar na categoria Produtor de Alimentos em desempenho e transparência de ESG. Em abril de 2022, atualizamos nosso Plano Anual de Incentivo (AIP, na sigla em inglês) para sermos responsáveis por nossos compromissos de sustentabilidade. A abordagem de financiamento calcula uma parcela do lucro que é então alocada com base nas metas de incentivo individuais para cada um dos mais de 5.500 colaboradores do plano.

Em última análise, acreditamos que a responsabilidade começa com nossos líderes e colaboradores. À medida que trabalhamos para criar um negócio mais resiliente e responsável, estamos analisando nossos próprios esforços de diversidade e inclusão, melhorando continuamente a saúde e a segurança de nossos colaboradores, e mantendo uma cultura de ética e integridade.



Cultura e Valores

NOSSAS PESSOAS

Temos orgulho de ter uma equipe diversa e talentosa em todo o mundo, trabalhando para tornar a Bunge a empresa mais inovadora e dinâmica do nosso setor e cumprindo o nosso propósito de entregar produtos essenciais para alimentar e abastecer o mundo.

Em 2021, após a mudança para o modelo operacional One Bunge, reafirmamos a cultura da nossa empresa e divulgamos novas declarações de valores:

- **Atuamos como um só time**
Promovendo a inclusão, a colaboração e o respeito
- **Buscamos a Excelência**
Sendo ágeis, inovadores e eficientes
- **Fazemos o que é certo**
Agindo de forma segura, ética e sustentável

Embora nosso propósito como empresa permaneça inalterado, essa evolução na forma como falamos sobre nossa companhia reflete melhor a evolução de nosso negócio.

As declarações de valor definem quem somos e quem queremos ser na Bunge – orientando nossas ações, prioridades e decisões que nos permitem alcançar a excelência.

“Em todo o mundo, os colegas da Bunge estão unidos por um propósito, cultura e conjunto de valores comuns. Esses valores impulsionam as ações e comportamentos que demonstramos todos os dias na Bunge e nas comunidades onde trabalhamos e vivemos.”

Deborah Borg
VP Global de RH e Comunicação



Propósito Conectamos agricultores a consumidores para fornecer alimentos, ingredientes e combustíveis essenciais para o mundo	Visão Ser a maior processadora global e integrada de oleaginosas e a principal parceira de soluções sustentáveis para oleaginosas, commodities e ingredientes relacionados
Cultura Somos apaixonados, ousados e determinados. Juntos, geramos valor para nossos clientes, para nós mesmos e para o mundo. Somos Bunge.	Como vencemos Equipe ágil e diversa Parcerias sólidas com agricultores e clientes Excelência em gerenciamento de riscos Cadeias de suprimentos sustentáveis e transparentes Operações seguras e eficientes

Áreas de foco
Fortalecer a liderança em oleaginosas
Alavancar a presença em negócios relacionados
Produzir óleos de valor agregado e ingredientes à base de oleaginosas

Nossos valores

- ATUAMOS COMO UM SÓ TIME**
Promovendo a inclusão, a colaboração e o respeito
- BUSCAMOS A EXCELÊNCIA**
Sendo ágeis, inovadores e eficientes
- FAZEMOS O QUE É CERTO**
Agindo de forma segura, ética e sustentável



Cultura e Valores

MENSURAÇÃO DO ENGAJAMENTO DOS COLABORADORES

Engajar os colaboradores e abordar nossos compromissos

A pesquisa de engajamento dos colaboradores é um passo importante em nosso caminho de melhoria contínua na Bunge. Mais de 16 mil colegas em todo o mundo responderam à pesquisa mais recente em 2021, representando uma taxa de resposta de 74%. Nossas categorias de melhor desempenho reforçaram alguns dos elementos mais importantes de nossa cultura.

Força de trabalho

91%	sentem-se positivos em relação à segurança e acreditam que trabalhamos em um ambiente seguro
92%	sentem que podem relatar condições perigosas sem medo de consequências negativas
92%	sentem que seu supervisor ou gerente imediato os tratam com respeito
90%	acreditam que a Bunge está comprometida com a prática empresarial ética
90%	estão confiantes em saber como relatar preocupações éticas ou má conduta constatada
80%	acham que a Bunge está comprometida com a sustentabilidade e sendo uma cidadã corporativa responsável



DIVERSIDADE

Como uma empresa global com raízes profundas nas comunidades onde trabalhamos e vivemos, nossos colaboradores representam uma ampla variedade de habilidades e experiências essenciais para atender às necessidades em constante mudança de um mundo em crescimento. Estamos continuamente aprimorando nossos esforços para garantir que nossa força de trabalho, programas e práticas estimulem a inclusão e a diversidade. Esta é uma área de extrema importância para nossa empresa, e reconhecemos a

Os resultados e o feedback dessas pesquisas nos fornecem informações valiosas e informam como alocamos investimentos na cultura do local de trabalho e em futuros programas de talentos.



necessidade de melhoria contínua para uma força de trabalho mais diversificada e inclusiva, mas este ano foi particularmente notável, pois estabelecemos uma nova visão, estratégia global, pilares e governança de DE&I.

Em 2021, enfatizamos nosso foco em preconceitos inconscientes, oferecendo programação e fazendo uma revisão sistêmica de nossos processos para descobrir e trabalhar para remover preconceitos ao longo da aquisição e desenvolvimento de talentos. Também estabelecemos as bases para a mediação e o acompanhamento de nosso progresso nos próximos anos e aumentamos nossa responsabilidade por meio de compromissos externos, como ingressar no [Paradigm for Parity](#) e assinar o [CEO Action for Diversity & Inclusion](#).



“Acredito que realmente atuamos como um só time quando todos se sentem representados, reconhecidos e incluídos. Devemos celebrar nossas perspectivas e experiências ímpares e nos desafiar a expandir continuamente nossa compreensão uns dos outros.”

RaShetta Chavis
Business Partner de Recursos Humanos



Diversidade

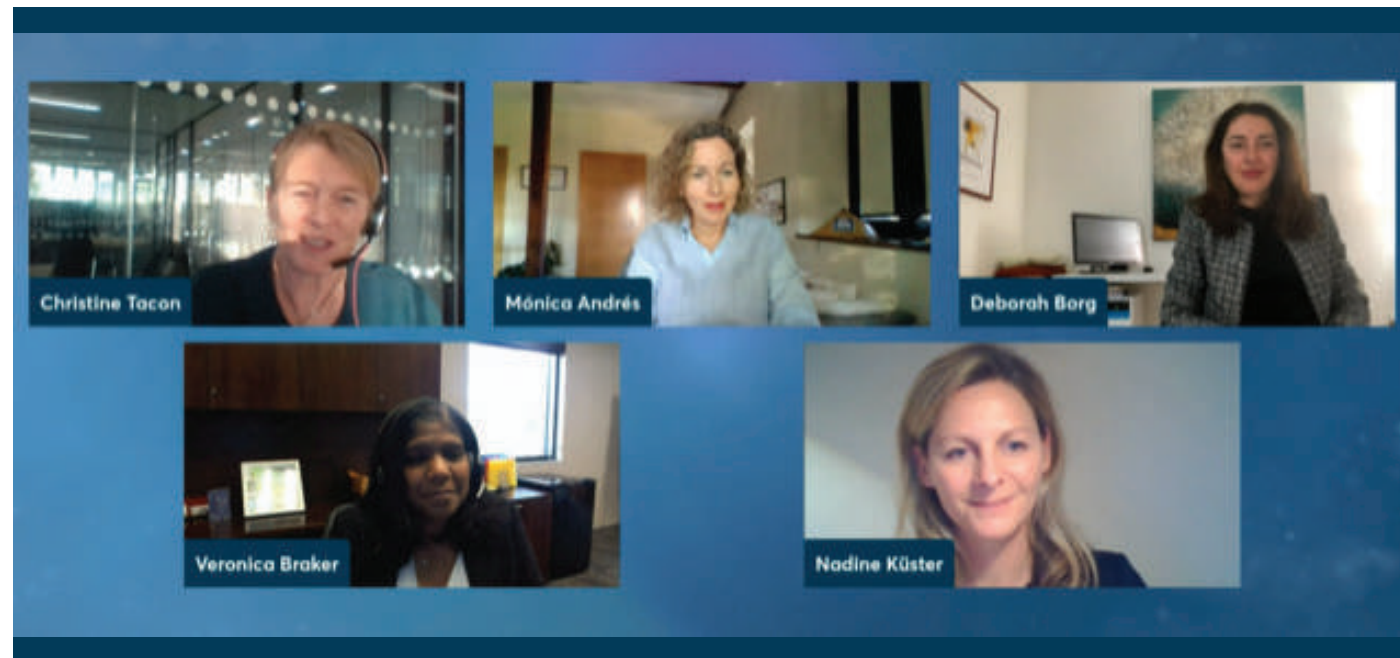
SEMANA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Em 2021, continuamos nossas reuniões virtuais mensais multifuncionais de D&I, participamos de inúmeras iniciativas de diversidade em todo o mundo e fornecemos recursos avançados para celebrar a diversidade e aprimorar nossa cultura de inclusão.



Os colaboradores da Bunge no Brasil celebraram a Semana da Diversidade e Inclusão

As líderes da Bunge, Deborah Borg, VP Global de RH & Comunicação e Paula Tirapelli, Gerente Sênior Global de Gestão de Talentos foram palestrantes convidadas nos eventos Women in Food & Agriculture e National Grain & Feed Association, respectivamente.



Diversidade e Inclusão

Também fomos reconhecidos este ano como uma corporação “3+” pela [50/50 Women on Boards](#), uma organização líder global em educação e defesa que acompanha e reconhece as principais empresas por seu compromisso em promover o equilíbrio e a diversidade de gênero em seus conselhos corporativos.

As corporações reconhecidas com a honra “3+” têm três ou mais mulheres atuando ativamente em seu Conselho de Administração. Somos gratos por ter três mulheres incríveis e influentes ajudando a conduzir a Bunge – [Shelia Blair, Kathleen Hyle and Carol Browner](#).



2,500 líderes da equipe Bunge Lodgers Croklaan na Europa completaram o treinamento de preconceito inconsciente em 15 idiomas diferentes.

81% dos colaboradores concordaram que a Bunge está comprometida com a diversidade no ambiente de trabalho

Embora nossa diversidade interna seja prioridade, também temos um grande foco na diversidade do setor. Temos sistemas implementados para rastrear a diversidade de nossos fornecedores e a Bunge é membro fundador do consórcio [Together We Grow](#) uma coalizão público-privada entre empresas agrícolas e alimentícias, universidades, organizações sem fins lucrativos e o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) para focar na abordagem da diversidade e inclusão nos setores de agricultura e alimentação nos Estados Unidos.

Essa coalizão reforça nosso compromisso de melhorar a representação da diversidade em nossa empresa e em todo o setor. Nossa VP Global de RH & Comunicação, Deborah Borg, é a atual presidente do Conselho.



Nossos Employee Resource Groups (ERGs - Grupos de Colaboradores)

Os ERGs da Bunge nos permitem promover a criação de comunidades e iniciativas de conscientização que apoiam um ambiente de trabalho diversificado e inclusivo.

- Women @Bunge
- Proud & Allied
- Veterans
- Asian Professionals
- Bunge Global Black Network

Destaques da força de trabalho (em 31 de dezembro de 2021):

22.7 mil
Colaboradores

23%
Mulheres
(população total)

40%
Mulheres
(população mensalista)

8.3
Média de anos
de serviço

3%
Aumento da representação feminina em cargos de liderança sênior



Atração e Desenvolvimento de Talentos

Na Bunge, temos foco contínuo em atrair e reter os talentos necessários para garantir que possamos cumprir nosso propósito essencial hoje e no futuro. Para adotar e enfatizar a necessidade de diversidade e talento inovador em nossa força de trabalho, participamos de parcerias com universidades e em nossas comunidades para garantir que estejamos construindo ativamente um forte pipeline de talentos diversos para apoiar o futuro da Bunge. Algumas de nossas maiores parcerias em 2021 incluem Mathison, Professional Diversity Network e CIRCA.

Em 2021:

44%

de todas as novas contratações na organização foram de mulheres

Assim que os colaboradores ingressam na Bunge, o desenvolvimento de suas carreiras é nossa principal prioridade. À medida que as demandas dos clientes e as realidades dos negócios mudam, nos concentramos no treinamento e no desenvolvimento de habilidades que ajudarão os colaboradores a se prepararem para o futuro. Em 2021, reforçamos nossa plataforma de aprendizado e desenvolvimento, Learning@Bunge

“Os programas de desenvolvimento de liderança são uma excelente oportunidade para pessoas que são apaixonadas por crescer pessoal e profissionalmente – e ajudam a Bunge a crescer também.”

Laura Kohlenberg
Global Talent Management

– que oferece aos colaboradores a oportunidade de desenvolver liderança, habilidades técnicas e interpessoais por meio de treinamentos virtuais. Além disso, oferecemos mentoria individual para ajudar os funcionários a realizarem seu potencial de carreira e se tornarem líderes de sucesso. Os programas Bunge de desenvolvimento direcionados à mulheres oferecem coaching e desenvolvimento de habilidades para apoiar as participantes no aprimoramento de suas habilidades de liderança e permitir que alcancem todo o seu potencial.

em 2021:

87mil

horas registradas de treinamento de colaboradores da Bunge

Resumo do Desenvolvimento de Talentos

>60

participantes em programas direcionados de desenvolvimento feminino.

~475

participantes do intercâmbio de liderança

~150

graduados do programa de desenvolvimento de liderança

124

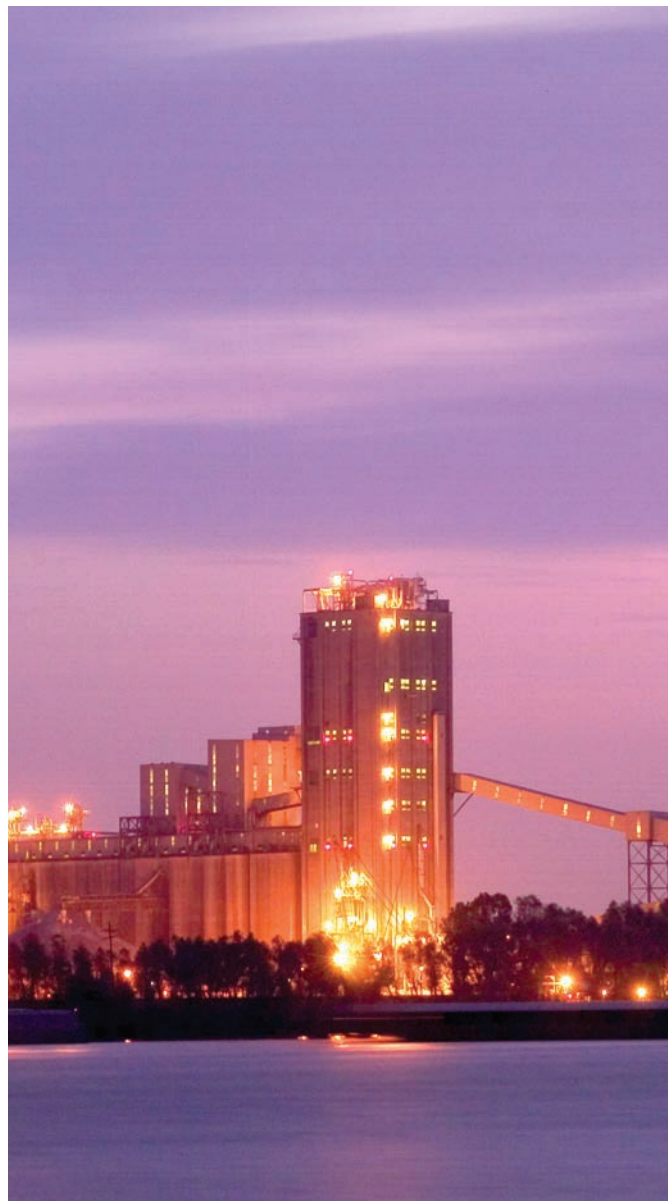
Trainees

343

estagiários ingressaram na Bunge em 2021



Ética e Conformidade



Todos os membros da comunidade Bunge — colaboradores em tempo integral, meio período e temporários — têm o dever de seguir nosso [Código de Conduta](#) e cumprir nossas políticas e procedimentos, bem como todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis onde a Bunge conduz negócios. Nosso Código também se aplica ao Conselho de Administração da Bunge, com relação a todas as atividades que ele realiza em nome da empresa. Também esperamos que fornecedores, consultores, terceirizados e outros parceiros de negócios respeitem os princípios deste Código.

Em 2022, aprimoramos nosso Código de Conduta, reforçando o foco em questões ambientais e sociais e refletindo os novos valores e princípios do modelo One Bunge.

O Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da Bunge supervisiona o programa de ética e conformidade. Essa área é liderada pelo Diretor Global de Conformidade & Ética e possui uma equipe global localizada em vários escritórios em todo o mundo.

Para garantir o pleno entendimento e o cumprimento integral do Código, são oferecidos treinamentos anuais obrigatórios a todos os colaboradores da Bunge. **Em 2021, 100% dos colaboradores concluíram este treinamento**

Linha Direta de Ética e Conformidade

Um componente-chave de nosso compromisso ético é nossa linha direta, disponível a qualquer indivíduo dentro da Bunge ou fora de nosso negócio para denunciar suspeitas de atividades ilegais ou antiéticas e possíveis violações de nosso Código de Conduta. Essa linha está alocada em um provedor terceirizado independente. Está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, no idioma de preferência de nossos colaboradores.

No ano passado, 342 perguntas e preocupações foram relatadas por meio de nossa Linha Direta de Ética, pelo nosso site e nossa política de portas abertas. Todas as denúncias são encaminhadas ao nosso Departamento de Ética e Conformidade, devidamente investigadas, e todas as ações necessárias são tomadas com base nas constatações.

Embora os indivíduos sejam incentivados a se identificar, denúncias anônimas são aceitas onde a lei local permite. As denúncias são mantidas em sigilo o máximo possível, de acordo com a necessidade de investigação e resolução apropriada do problema.

Os problemas e os tipos de alegações incluídos no escopo da linha direta são:

- Roubo, fraude ou qualquer forma de desonestidade
- Suborno ou corrupção
- Conflitos de interesse
- Abusos dos direitos humanos ou outras formas de exploração
- Descumprimento de leis, regulamentos ou atividades ambientais
- Assédio ou discriminação
- Irregularidades contábeis ou financeiras
- Saúde e segurança no local de trabalho
- Consumo de drogas ou álcool no trabalho
- Violência ou comportamento ameaçador
- Violações do nosso Código, políticas da empresa ou leis



Engajamento da comunidade e contribuições corporativas

O acesso à alimentação e à educação de qualidade são duas das necessidades humanas mais básicas. Infelizmente, para muitas pessoas e comunidades essas necessidades são consideradas um privilégio. Na Bunge, queremos capacitar e apoiar parceiros e organizações sem fins lucrativos renomados que trabalham para fornecer às comunidades os recursos necessários para uma vida saudável e bem-sucedida.

Por meio de nosso programa global de contribuições corporativas, damos apoio financeiro ou doações em espécie para organizações cujas missões ou atividades estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da [ONU](#) (ODS) com foco prioritário no Fome Zero (ODS2) e Educação de Qualidade (ODS4). Também trabalhamos com parceiros em todo o mundo para promover projetos de impacto social duradouros e bem-sucedidos.



Em 2021, a Bunge investiu em projetos sociais e doou um total de US\$ 5,1 milhões para apoiar as comunidades nas quais nossos negócios estão presentes.



Projetos de Impacto Social conectados ao Nosso Negócio:

- **Apoio a negócios locais no Brasil por meio da Fundação Bunge:** Em 2021, a Bunge lançou o programa “Economia da Gente” para ajudar o desenvolvimento de negócios e empreendedores locais nas regiões onde atua. A empresa ofereceu cursos sobre práticas de gestão e governança, responsabilidade ambiental e social, além de diversas ferramentas e tecnologias que contribuem para a transformação digital e promoção de serviços e produtos. As empresas e empreendedores locais, que participam do treinamento, passam a fazer parte do catálogo interno de compras da Bunge, permitindo que sejam fornecedores da companhia, beneficiando as regiões e municípios onde atuam.
- **Mulheres no Karité:** Como parte do “Cooperativas de Mulheres”, um dos projetos da Bunge Loders Croklaan para capacitar as mulheres na cadeia de fornecimento de karité, apoiamos treinamentos empresariais e sessões de coaching para mulheres nas comunidades Nasia e Nakpaya no norte de Gana para melhorar os meios de subsistência das coletoras de Karité e suas famílias por meio do compartilhamento de conhecimento e coletivismo.



Engajamento da comunidade e contribuições corporativas

VOLUNTÁRIOS DA BUNGE

Também incentivamos nossos colaboradores a retribuir para as comunidades onde trabalham e vivem, oferecendo seu tempo e conhecimento para iniciativas sociais locais pelas quais são apaixonados. Nossos voluntários apoiam organizações e programas como doações de alimentos, oportunidades de bolsas de estudo, serviços educacionais para crianças, investimento na agricultura rural/agrária e muito mais.

ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA

A resposta a desastres por meio da assistência humanitária também desempenha um papel crucial no compromisso social da Bunge. Apoiamos comunidades afetadas por desastres naturais, como tornados e furacões nos EUA, e crises de saúde pública, como a pandemia da COVID-19.



Ação da Bunge na Ucrânia:

A Bunge apoiou as ações de ajuda humanitária de emergência doando US\$ 1 milhão em óleo engarrafado e trigo para organizações na Ucrânia e contribuindo com US\$ 1 milhão para a Vostok-SOS e o Programa Mundial de Alimentos (PAM). Para ampliar nosso impacto, a Bunge também equiparou as contribuições financeiras dos colaboradores ao PAM, cujo total proporcionou a doação de cerca de 100 mil refeições. Nossos colaboradores em países vizinhos à Ucrânia também se ofereceram generosamente para ajudar colegas refugiados e suas famílias, oferecendo abrigo temporário, ajudando a encontrar assistência médica, serviços comunitários, escolas para crianças, além de fornecer alimentos, roupas e muito mais. No futuro, continuaremos focados na segurança de nossos colaboradores e em fazer nossa parte para fornecer alimentos essenciais para todos.

Auxílio em Desastres nos Estados Unidos: Alguns meses depois que os tornados atingiram o oeste de Kentucky (EUA) e a cidade de Mayfield, a comunidade ainda está se recuperando. Em resposta, a Bunge doou US\$ 100 mil para o Mayfield Graves County Tornado Relief Fund.

“Quando o tornado atingiu Mayfield, a primeira coisa em que todos pensamos foi nas pessoas. Temos um forte relacionamento com nossa comunidade de agricultores, clientes e vizinhos lá. Em poucos meses desde então, testemunhamos não apenas a comunidade agrícola, mas todo o país se unindo à cidade para apoiá-los. Estamos incrivelmente

orgulhosos de fazer parte disso, pois Mayfield ainda está se recuperando”, disse Kevin Glauber, Gerente de Merchandising da planta de crush da Bunge em Cairo, Illinois.

A equipe local da Bunge também se ofereceu para apoiar a comunidade, contribuindo para a Operação Christmas Tuesday em Mayfield, onde distribuiu suprimentos e presentes diretamente para quem precisava. Glauber acrescentou: “É difícil expressar em palavras a destruição em Mayfield. Ficamos felizes em poder dar alguma assistência e alegria no Natal para algumas famílias.”

“O profundo cuidado que nossos colaboradores têm uns com os outros e com as comunidades em que operamos é realmente emocionante e uma prova dos valores que compartilhamos como One Bunge. A resposta de nossos colaboradores para apoiar uns aos outros e o povo da Ucrânia é uma demonstração incrível disso.”

Nossos corajosos colegas e suas famílias estão em nossos pensamentos todos os dias. A segurança deles continua sendo nossa principal prioridade – e sempre será.”

Greg Heckman
CEO Global da Bunge



Saúde e Segurança

A segurança de nossa equipe e das comunidades em que operamos é de suma importância para nós e continua sendo uma parte fundamental de nossa cultura empresarial. Vislumbramos uma organização onde ninguém se machuque – que garanta que possamos cumprir nossos compromissos com os colaboradores, suas famílias e nossos clientes em todo o mundo. Em 2021, aprimoramos nossa abordagem para avaliar possíveis riscos à saúde e segurança, o que é uma parte importante da prevenção de fatalidades e lesões graves.

Nossa busca incansável por segurança está enraizada em nosso cuidado e preocupação com os colaboradores e suas famílias. Acreditamos que a segurança é uma responsabilidade compartilhada. Todos têm o direito e a responsabilidade de interromper o trabalho se as condições se tornarem inseguras, independentemente da posição ou experiência. Nossa abordagem para cuidar uns dos outros – Pare. Pense. Proteja. – foca na prevenção de incidentes por meio da liderança de segurança em todos os níveis, engajamento da linha de frente, e reconhecimento e controle ativo de sete exposições de alto potencial de risco.

A segurança também é um pilar do nosso Sistema de Produção Bunge, que são os padrões que definem como lidamos com nossas operações e representam nossas melhores práticas. Temos três níveis de expectativas claras do que é necessário em cada instalação e como melhorar continuamente.

Esses esforços levaram a uma melhoria geral no que diz respeito à segurança em nossas fábricas, e continuamos empenhados em trabalhar para criar um ambiente de trabalho livre de incidentes.

Dados de desempenho de segurança de 2021

0.21

Taxa de Acidentes com Afastamento (LTIR)

0.73

Taxa Total de Lesões Registráveis (TRIR)

1

Fatalidade

Por 200 mil horas trabalhadas



Inovação e Segurança Alimentar

Entre as mudanças nas preferências alimentares e as demandas globais por proteínas vegetais, nossas equipes estão constantemente procurando maneiras de levar nosso portfólio inovador de produtos para aqueles que mais precisam. Contribuir para o crescimento de um sistema alimentar mais sustentável é uma parte importante do nosso negócio.

A inovação não se limita a uma única equipe da Bunge – há trabalho acontecendo por toda a organização, que está desafiando os limites e criando novas formas de trabalho e novas linhas de produtos para nos levar para o futuro. Estamos atentos ao que está acontecendo em nosso setor e no mundo para descobrir como a Bunge pode desempenhar seu papel, seja na crescente demanda por mais proteínas vegetais, seja para encontrar novos usos para nossos subprodutos na área de combustível renovável.

A sustentabilidade é um componente chave de nossa inovação. Continuamos a ver um interesse crescente de possíveis parceiros em aplicações não alimentares para óleos, querendo substituir produtos à base de petróleo por produtos vegetais.

Quase metade dos produtos em nosso pipeline são alternativas vegetais.

“O foco no clima está se tornando ainda mais arraigado em nosso processo de inovação. Nossos melhores projetos entregam desempenho e um impacto climático positivo. Por exemplo, desenvolvemos uma manteiga vegetal com o mesmo sabor e textura da manteiga láctea e que produz 6x menos emissões de CO2.”

Sharon Walbert
Vice-presidente de Inovação Global

Nosso novo produto, Karibon, ganhou o Prêmio Clean Label & Natural Innovation 2021 da Fi Europe Innovation Awards. Ele é o primeiro equivalente de manteiga de cacau (CBE, na sigla em inglês) premium 100% à base de karité que tem todos os benefícios de processamento e versatilidade dos principais CBEs do mercado combinados com os benefícios nutricionais e de sustentabilidade do karité. [Saiba mais aqui.](#)



Inovação e Segurança Alimentar

A Bunge fornece produtos de alta qualidade em todo o mundo e colabora com seus clientes para desenvolver soluções personalizadas de óleos e gorduras vegetais e produtos triturados. Nós cocriamos com os clientes, por meio de nossa equipe global e ágil de cientistas e pesquisadores de alimentos. Empregamos mais de 200 colaboradores de P&D em nossos 10 estúdios criativos localizados nos cinco continentes e, em 2021, criamos mais de 20 novos produtos alimentícios e ingredientes.

Essas inovações abrangem produtos e serviços e atendem a uma ampla gama de necessidades, desde a melhoria dos produtos até o atendimento de novas demandas dos consumidores e a redução da pegada ambiental dos produtos existentes. Nossos centros globais de P&D são compostos por laboratórios de bancada, plantas piloto, laboratórios sensoriais e cozinhas de testes culinários, onde podemos não apenas informar nossos clientes sobre nossas soluções de alimentos e ingredientes, mas também demonstrar nossas capacidades e permitir que eles provem os produtos.

A Bunge tem o compromisso de unir as demandas dos consumidores e a ciência para melhorar as dietas em todas as fases da vida, e é por isso que investimos em pessoas e ativos – incluindo nossas instalações de pesquisa e desenvolvimento de classe mundial – para produzir produtos de qualidade que atendam ou superem as regulamentações e requisitos de segurança.

Qualidade, Segurança de Alimentos e Rações (QFS, na sigla em inglês) é uma parte crucial do que fazemos na Bunge e todos, ao longo de nossas cadeias de valor, compartilham a responsabilidade de seguir práticas alimentares seguras. O QFS garante que nosso desempenho atenda ou exceda os protocolos de certificação, acordos e requisitos regulatórios globais. Desenvolvemos continuamente as habilidades de QFS de nossos colaboradores por meio de treinamento e desenvolvimento e aproveitamos sistemas abrangentes de gestão de qualidade e segurança alimentar, que incorporam políticas padronizadas, para nos ajudar a alcançar nossa missão geral.

“Na Bunge, temos o compromisso de priorizar operações seguras e eficientes em cada etapa de nossa cadeia de valor. Como produtor global de alimentos, qualidade e segurança alimentar são vitais para o trabalho que fazemos na Bunge, porque temos a responsabilidade de manter nossos produtos e nossos clientes seguros.”

Arnie Sair

Diretor Sênior de Qualidade Global e Segurança Alimentar



Em 2021, realizamos a segunda celebração anual do Dia Mundial da Segurança Alimentar da Bunge com um painel de discussão de nossos líderes de QFS, conteúdo criativo e receitas interativas, atividades e dicas de QFS para colaboradores e seus familiares. A celebração de uma semana foi centrada no tema “Alimentos seguros para um amanhã saudável” e agricultores, colaboradores e consumidores aprenderam mais sobre como a Bunge desempenha um papel de ponta a ponta na qualidade e segurança geral de alimentos e rações em todo o mundo.





BUNGE

Índice GRI e SASB

This GRI Index corresponds to Bunge’s sustainability content and data provided for the period between January 1, 2021 - December 31, 2021, with some data presented for the first half of 2022. The GRI report is prepared in accordance with GRI Standards, Core Option, and refers to publicly available information sourced from the Bunge website as well as external reports such as the company’s U.S. SEC filings (10-k and associated proxy statements). We report annually on sustainability topics that were identified through the most recent materiality assessment and are what we believe the topics that best represent Bunge’s economic, environmental and social performance.

GRI Standard	Disclosure	Comment or Location	UN SDG
General Disclosure	102-1 Name of the Organization	Bunge Limited	
	102-2 Activities, brands, products and services	Our Business	
	102-3 Location of headquarters	St. Louis, Missouri, United States	
	102-4 Location of operations	Who We Are	
	102-5 Ownership and legal form	Limited Liability Company formed under the laws of Bermuda. We are registered with the Registrar of Companies in Bermuda under registration number EC20791. The company is registered at New York Stock Exchange as BG.	
	102-6 Markets served	Who We Are	
	102-7 Scale of the organization	2021 Annual Report	
	102-8 Information on employees and other workers	2021 Annual Report ; Page 74	
	102-9 Supply chain	2021 Annual Report	
	102-10 Significant changes to the organization and its supply chain	None	
	102-11 Precautionary principle or approach	Bunge has policies in place to reduce or avoid negative impacts on the environment where there are threats of serious or irreversible environmental damage.	
	102-12 External initiatives	UN Global Compact, World Business Council for Sustainable Development, Roundtable for Sustainable Palm Oil, Round Table for Responsible Soy, and Global Shea Alliance.	



Índice GRI

General Disclosure

102-13 Membership of associations	Page 73	
102-14 Statement from senior decision-maker	Page 3	
102-15 Key impacts, risks and opportunities	2021 Annual Report	
102-16 Values, principles, standards and norms of behavior	Code of Conduct	SDG 16
102-17 Mechanisms for advice and concerns about ethics	Code of Conduct: Page 57	SDG 16
102-18 Governance structure	Page 7	
102-19 Delegating authority	Page 7	
102-20 Executive-level responsibility for economic, environmental and social topics	Page 7	SDG 16
102-21 Consulting stakeholders on economic, environmental, and social topics	Page 73	SDG 16 & 17
102-22 Composition of highest governance body	SCRC	
102-23 Chair of the highest governance body	SCRC	
102-24 Nominating and selecting the highest governance body	2022 Proxy	
102-25 Conflicts of interest	2022 Proxy	
102-26 Role of highest governance body in setting purpose, values and strategy	2022 Proxy	
102-40 List of stakeholder groups	2022 Proxy	SDG 16 & 17
102-41 Collective bargaining agreements	Global Labor Policy	SDG 8



General Disclosure	102-42 Identifying and selecting stakeholders	Page 73	SDG 16 & 17
	102-43 Approach to stakeholder engagement	Page 73	SDG 16 & 17
	102-44 Key topics and concerns raised	Page 73	
	102-45 Entities included in the consolidated financial statements	2021 Annual Report	
	102-46 Defining report content and topic boundaries	Page 73	
	102-47 List of material topics	Page 73	
	102-48 Restatements of information	None	
	102-49 Changes in reporting	None	
	102-50 Reporting period	January 1st 2021 to December 31st 2021	
	102-51 Date of most recent report	May 2021	
	102-52 Reporting cycle	Annual	
	102-53 Contact point for questions regarding the report	sustainability@bunge.com	
	102-54 Claims of reporting in accordance with GRI Standards	Developed in compliance with GRI Core Option	
	102-55 GRI content index	Page 64	
	102-56 External assurance	For the current report, Bunge did not seek external assurance. Certain aspects of our sustainability targets and performance, however, are audited by third parties.	



Management Approach

Material Disclosure	103-1 Explanation of the material topic and its boundary	Management approaches are described in each section introduction.	
	103-2 The management approach and its components	Sustainability requirements are becoming increasingly demanding in our market, and food and agribusiness suppliers such as Bunge are asked to meet a range of criteria across multiple stakeholder groups. Bunge's sustainability performance is usually vetted by our customers, by sector roundtables and criteria, and by NGOs. In addition, our businesses may be audited by customers from time to time and are also subject to other third-party audits related to product quality and sustainability criteria, depending on market needs. During 2021, Bunge responded to various customer inquiries ranging from SMETA (SEDEX Members Ethical Trade Audit), and ECOVADIS, providing insights into Bunge's operations, facilities and assurances of product quality and safety.	
	Economic Performance		
	201-1 Direct economic value generated and distributed	2021 Annual Report	
	201-2 Financial implications and other risks and opportunities due to climate change	2021 Annual Report ; 2021 CDP Climate ; Page 17	
	201-4 Financial assistance received by government	None	
	Energy		
	302-1 Energy consumption within the organization	Page 71	SDG 13
	302-3 Energy intensity	Page 71	SDG 13
	302-4 Reduction of energy consumption	Page 13	SDG 13
	Water		
	303-1 Interactions with water as a shared resource	Page 13	SDG 6
	303-2 Management of water discharge-related impacts	Page 13	SDG 6
	303-3 Water withdrawal	Page 72	SDG 6
	303-4 Water discharge	Page 72	SDG 6
303-5 Water consumption	Page 72	SDG 6	



Biodiversity		
304-1 Sites near areas of high biodiversity value	Page 26	SDG 15
304-2 Significant impact of activities, products and services on biodiversity	Page 26	SDG 15
Emissions		
305-1 Direct (Scope 1) GHG emissions	Page 71	SDG 13
305-2 Energy indirect (Scope 2) GHG emission	Page 71	SDG 13
305-3 Other indirect (Scope 3) GHG emissions	Page 71	SDG 13
305-4 GHG emissions intensity	Page 71	SDG 13
Waste		
306-1 Waste generation and significant waste-related impacts	Page 72	SDG 6
306-2 Management of significant waste-related impacts	Page 72	SDG 6
306-4 Waste diverted from disposal	Page 72	SDG 6
Employment		
401-1 Novas contratações de colaboradores e rotatividade de colaboradores	Page 74	SDG 8
403-1 sistema de gestão de OHS	Page 60	SDG 8
403-5 Treinamento de trabalhadores em OHS	Page 56	SDG 8
People, Labor, Occupational Health and Safety		
403-9 Work-related injuries	Page 60	SDG 8
404-1 Average hours of training per employee	Page 56	SDG 8
404-2 Programs for upgrading employee skills	Page 56	SDG 8
405-1 Diversity of governance bodies and employees		
408-1 Operations and suppliers at risk for incidents of child labor	Page 25	SDG 8
409-1 Operations and suppliers at risk for forced or compulsory labor	Page 25	SDG 8
416-1 Assessment of health and safety impacts of products	Page 61	SDG 8



Além do Índice GRI, o Relatório de Sustentabilidade Global 2021 da Bunge inclui um Índice SASB que faz referência cruzada tanto ao GRI quanto a outras plataformas de divulgação, como o CDP, além de um índice de referência TCFD

Assunto	Métrica Contábil SASB	Código SASB	Comentário ou localização
Emissão de gases de efeito estufa	Emissões globais brutas de Escopo 1	FB-AG-110a.1	_____
	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	FB-AG-110a.2	Resposta Climática CDP 2020
Gestão de energia	1) Energia operacional consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem renovável	FB-AG-130a.1	Resposta Climática CDP 2020
Gestão de água	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente Alto	FB-AG-140a.1	Parcialmente relatado: Resposta de Água CDP 2020
	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	FB-AG-140a.2	Resposta de Água CDP 2020
Saúde e segurança da força de trabalho	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários sazonais e migrantes	FB-AG-320a.1	Parcialmente relatado: Segurança
Impactos ambientais e sociais da cadeia de suprimentos de ingredientes	Porcentagem de produtos agrícolas adquiridos que são certificados para um padrão ambiental e/ou social de terceiros e porcentagens por padrão	FB-AG-430a.1	_____
	Auditoria de responsabilidade social e ambiental dos fornecedores (1) taxa de não conformidade e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades graves e (b) leves	FB-AG-430a.2	_____
	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos ambientais e sociais decorrentes do crescimento de contratos e fornecimento de commodities	FB-AG-430a.3	_____
Fornecimento de ingredientes	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	FB-AG-440a.1	Resposta Climática CDP 2020
Métricas de atividade	Número de instalações de processamento	FB-AG-000.B	Formulário 10-K de 2020: Item 2 (Propriedades) Localizações



Recomendado	Comentário ou localização
Governança: Divulgar a governança da organização para os riscos e oportunidades relacionados ao clima.	
a. Descreva a supervisão do conselho sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima.	Resposta Climática CDP 2020 Declaração de procuração de 2021
b. Descreva o papel da administração na avaliação e gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados ao clima.	Resposta Climática CDP 2020
Estratégia: Divulgar os impactos reais e potenciais dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização onde essas informações forem relevantes.	
a. Descreva os riscos e oportunidades relacionados ao clima que a organização identificou no curto, médio e longo prazo.	Resposta Climática CDP 2020 Relatório Anual 2020
b. Descreva o impacto dos riscos e oportunidades relacionados ao clima nos negócios, estratégia e planejamento financeiro da organização.	Resposta Climática CDP 2020
c. Descreva a resiliência da estratégia da organização, levando em consideração diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos.	Resposta Climática CDP 2020
Gestão de Riscos: Divulgar como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados ao clima.	
a. Descreva os processos da organização para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	Resposta Climática CDP 2020
b. Descreva os processos da organização para gerenciar riscos relacionados ao clima	Resposta Climática CDP 2020
c. Descreva como os processos para identificar, avaliar e gerenciar riscos relacionados ao clima são integrados ao gerenciamento geral de riscos da organização.	Resposta Climática CDP 2020
Métricas e Metas: Divulgue como a organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados ao clima.	
a. Divulgue as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados ao clima de acordo com sua estratégia e processo de gestão de riscos.	Resposta Climática CDP 2020
b. Divulgue as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, Escopo 3 e os riscos relacionados.	Resposta Climática CDP 2020
c. Descreva as metas usadas pela organização para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima e desempenho em relação às metas.	Resposta Climática CDP 2020



Dados de Energia e Emissões

ENERGIA

2021 Consumo de Energia 2021

Energia direta (em gigajoules, GJ)

Fontes não renováveis

Gás natural	31,350,693
Gasolina	3,827
Petróleo leve	17,168
Diesel	198,368
Óleo combustível/petróleo pesado	140,366
Gás Liquefeito de Petróleo	109,997
Carvão	1,887,984

Fontes renováveis

Madeira ou resíduos de madeira	7,013,369
Cascas de sementes	4,125,256
Outra biomassa sólida primária	1,773,019
Resíduos de cana-de-açúcar	0

Consumo total de energia direta 46,620,047

Fontes não renováveis 33,708,403

Fontes renováveis 12,911,644

EMISSÕES

	2020	2021
Emissões diretas (Escopo 1)	1,879,450	1,789,793
Emissões indiretas (Escopo 2)	1,475,874	1,402,799
Total	3,355,324	3,192,592

Emissões de GEE de Escopo 1 e 2 de 2021 (toneladas métricas de CO₂e)

Emissões diretas (Escopo 1) do uso de combustível nas instalações	1,789,793
Emissões indiretas (Escopo 2) de energia comprada	1,402,799
Emissões biogênicas de CO₂	3,222,559

Emissões indiretas (Escopo 3) (mt/CO₂eq) 2021

Bens e Serviços Comprados	50,709,408
Processamento de Combustível	
Logística a montante	
Outras fontes	
Emissões totais do Escopo 3	103,430,157

Emissões de GEE mt/CO₂eq) 2021

Intensidade de emissões (Escopo 1 e 2)	50.57 (KgCO ₂ e/MT)
Intensidade de energia	0.94 (GJ/MT)



Dados de Resíduos e Água

RESÍDUOS

Resíduos Não Nocivos (toneladas métricas) 2021

Descarte de aterros sanitários	33,376
Compostagem	18,442
Cultivo da terra	1,834
Tratamento físico ou químico	1,032
Incineração - sem recuperação de energia	354
Incineração - com recuperação de energia	769
Fertilizante	8,392
Produção de biogás	60,552
Recuperação	35,715
Reuso	23,061
Reciclagem	65,711
On- Armazenamento no local	1,354
Outro tratamento	890
Total de Resíduos Não Perigosos	251,482

RESÍDUOS

Resíduos Nocivos (toneladas métricas) 2021

I Incineração	74
Descarte nocivo em aterros	731
Reciclagem	810
Recuperação	144
Reuso	66
Cultivo da terra	0
Armazenamento no local	15
Total de resíduos nocivos	1,840

ÁGUA

Retiradas de Água para 2021 (em metros cúbicos)

Volume total de água doce superficial retirada	11,337,553
Volume total de água subterrânea retirada	12,204,312
Volume total de água da chuva coletada diretamente	-
Volume total de águas residuais de outras fontes	-
Volume total retirado do abastecimento municipal	11,287,469
Volume total de água do mar retirada	41,481,189
Volume total de água retirada	76,310,523

Descargas de água em 2020 (em metros cúbicos)

Volume total de água doce de superfície descarregada	16,781,755
Volume total de água salobra descarregada	39,278,478
Volume total de águas subterrâneas descarregadas	0
Volume total de águas residuais de outras fontes	0
Volume total descarregado para fontes municipais	7,819,873
Volume total de água descarregada	63,880,106



Engajamento dos Públicos de Interesse














MATERIALIDADE E ENGAJAMENTO

O engajamento com nossos públicos de interesse é parte fundamental da abordagem da Bunge para fazer negócios e ocorre por meio de interações diárias com clientes, investidores, colaboradores, organizações não governamentais (ONGs), governos, comunidades locais, grupos do setor e outros. Valorizamos as contribuições recebidas e buscamos diligentemente aprimorar nossas próprias operações de acordo com as expectativas dos públicos de interesse.

Com base em nossas interações ao longo do ano e análises das tendências atuais do setor, definimos os seguintes tópicos materiais para nossos relatórios ESG:

Principais Associações do Setor onde a Bunge pode ter papel de liderança

ABIA (Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos)	FEDIOL
	Future Farmers of America
ELMA (European Lecithin Manufacturers) EUFIC (Conselho Europeu de Informação)	Institute for Shortening and Edible Oils
	National Black Growers Council
U.S.-Ukraine Business Council Waterways Council	National Grain and Feed Association
Canadian Oilseed Processors Association	National Oilseed Processors Association
CAPPRO (Paraguayan Chamber of Cereals and Oilseeds Processors)	North America Export Grain Association
CIARA (Argentinian Oil Industry Chamber)	SASB (Sustainable Accounting Standards Board)
COCERAL	Soft Commodities Forum
Commodity Markets Council	TEGMA
EBB (European Biodiesel Board)	United Nations Global Compact
ELMA (European Lecithin Manufacturers)	U.S.-Ukraine Business Council
EUFIC (EU Food Information Council)	Waterways Council

Pilares de Sustentabilidade	Materialidade 2021	ODS relacionado
 Ação pelo clima	Emissões, Energia e Água	   
 Cadeias de Suprimentos Responsáveis	Desmatamento Direitos humanos Qualidade e segurança do produto	   
 Responsabilidade	Governança Corporativa Saúde e Segurança	 



Dados de colaboradores

Taxa de contratação externa de 2021 por idade

	Taxa de Contratação Externa	Contratações externas	Número médio de efetivo
Todas as idades	24%	5,554	22,705
<20	190%	389	205
20-29	64%	2,713	4,240
30-39	21%	1,646	7,708
40-49	11%	610	5,663
50-59	5%	176	3,673
60+	2%	19	1,037
Não alocado	1%	1	178

Taxa de rescisão de 2021 por idade

	Termination Rate	Terminations	Average Headcount
All Ages	27%	6,051	22,705
<20	94%	193	205
20-29	57%	2,411	4,240
30-39	24%	1,826	7,708
40-49	15%	867	5,663
50-59	11%	409	3,673
60+	32%	329	1,037
Unallocated	9%	16	178

Taxa de Contratação Externa de 2021 por Gênero

	Taxa de Contratação Externa	Contratações externas	Número médio de efetivo
Todos os gêneros	24%	5,554	22,705
Masculino	25%	4,322	17,372
Feminino	23%	1,232	5,333

Taxa de Rescisão de 2021 por Gênero

	Taxa de Rescisão	Rescisões	Número médio de efetivo
Todos os gêneros	27%	6,051	22,705
Masculino	28%	4,789	17,372
Feminino	24%	1,262	5,333

Taxa de Contratação Externa de 2021 por Regiões

	Taxa de Contratação Externa	Contratações externas	Número médio de efetivo
Todas as regiões	24%	5,554	22,705
Ásia	21%	633	3,061
EMEA	11%	692	6,578
América do Norte	19%	838	4,528
América do Sul	40%	3,391	8,539

Taxa de rescisão de 2021 por região

	Taxa de Rescisão	Rescisões	Número médio de efetivo
Todas as regiões	27%	6,051	22,705
Ásia	15%	465	3,061
EMEA	15%	965	6,578
América do Norte	26%	1,179	4,528
América do Sul	40%	3,442	8,539



Dados de colaboradores

Diversidade de colaboradores em 2021 por idade

	Total	%
Todas as idades	22,705	-
<20	205	1%
20-29	4,240	19%
30-39	7,708	34%
40-49	5,663	25%
50-59	3,673	16%
60+	1,037	5%
Não alocado	178	1%

Diversidade de colaboradores em 2021 por gênero

	Total	%
Todos os gêneros	22,705	-
Masculino	17,372	77%
Feminino	5,333	23%

Diversidade de colaboradores em 2021 por regiões

	Total	%
Todas as regiões	22,705	-
Ásia	3,061	13%
EMEA	6,578	29%
América do Norte	4,528	20%
América do Sul	8,539	38%



The image features the Bunge logo, which consists of a stylized white icon of a grain stalk above the word "BUNGE" in a bold, white, sans-serif font. The background is a dense, close-up photograph of green fern fronds, creating a textured, naturalistic pattern. The overall color palette is dominated by various shades of green, from light lime to deep forest green.

BUNGE

Este documento inclui declarações prospectivas de acordo com o Private Securities Litigation Reform Act de 1995. Todas as declarações que não sejam declarações de fatos históricos, incluindo declarações sobre nossos planos e metas ambientais e de sustentabilidade, feitas neste documento são prospectivas. Usamos palavras como antecipa, acredita, poderia, estima, espera, futuro, pretende, pode, deve, vontade e expressões semelhantes para tentar identificar declarações prospectivas. As declarações prospectivas refletem as expectativas atuais da administração e são inerentemente incertas. Nossos resultados reais, desempenho ou perspectivas podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos por essas declarações prospectivas por vários motivos, incluindo mudanças nas circunstâncias, suposições não realizadas, desenvolvimentos científicos ou tecnológicos, estratégias de sustentabilidade em evolução e regulamentos governamentais ou outros riscos, incertezas e fatores. Esses riscos, incertezas e outros fatores estão descritos em nosso Relatório Anual de 2021 no Formulário 10-K, inclusive no Item 1A. Risco Fatores. Todas as declarações prospectivas referem-se apenas à data feita, e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou revisar publicamente quaisquer declarações prospectivas para refletir eventos ou circunstâncias que possam surgir após a data deste relatório, exceto conforme exigido por lei.

